

Energisa S/A | Resultados do 3º trimestre de 2019

Cataguases, 7 de novembro de 2019 - A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T19) e dos primeiros nove meses de 2019 (9M19).

Em face das aquisições de duas distribuidoras realizadas em 2018 e a fim de permitir a comparabilidade com desempenhos passados, serão reportadas as informações neste relatório com duas visões:

- i) Contábil (auditado): incluindo a consolidação contábil das Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Rondônia” ou “ERO”) e da Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Acre” ou “EAC”), a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, datas de assunção do controle destas empresas, respectivamente; e
- ii) Pro forma (não auditado): contendo apenas as empresas do legado do Grupo Energisa, desconsiderando as aquisições da ERO e da EAC.

Ao longo desse documento, as tabelas serão destacadas com os dados “pro forma” e “contábil”.

A partir de junho de 2019, a Energisa também passou a consolidar as informações da Alsol Energias Renováveis.

Destaques

Consumo de energia avança 4,4% e EBITDA Ajustado cresce 28,2% e totaliza R\$ 979,9 milhões no trimestre

- ✓ Consumo de energia (cativo + livre) no 3T19 avançou 4,4 % em relação ao 3T18, superior ao resultado do consumo médio de energia no Brasil, que apresentou redução de 0,2% no mesmo período;
- ✓ EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 979,9 milhões no 3T19, crescimento de 28,2 % em relação aos R\$ 764,1 milhões do 3T18. No acumulado em 9M19, atingiu R\$ 2.783,8 milhões, crescimento de 26,5 %;
- ✓ Resultado líquido foi de R\$ 53,9 milhões no 3T19. Desconsiderando Energisa Rondônia e Acre e excluindo efeitos extraordinários, em especial os R\$ 171,7 milhões da marcação a mercado do bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão sem efeito caixa, o lucro líquido (*pro forma*) no 3T19 seria de R\$ 369,2 milhões, 33,0% (R\$ 91,5 milhões) acima do registrado no 3T18.
- ✓ Dívida líquida consolidada totalizou R\$ 12.867,1 milhões em setembro, contra R\$ 11.869,3 milhões em junho de 2019. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado (12 meses encerrados em setembro de 2019) subiu para 2,8 vezes, ante 2,7 vezes em junho de 2019;
- ✓ Investimentos consolidados de R\$ 869,6 milhões no 3T19 contra R\$ 451,3 milhões no 3T18, aumento de 92,7%. Em 9M19, totalizaram R\$ 2.169,3 milhões, crescimento de 70,0% em relação ao registrado em 9M18;

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	7.416,0	6.155,0	+ 20,5	21.594,5	17.280,7	+ 25,0
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	4.124,7	3.749,3	+ 10,0	12.471,2	10.663,7	+ 17,0
Custos e despesas controláveis	667,4	536,2	+ 24,5	2.064,9	1.535,0	+ 34,5
EBITDA	885,1	695,8	+ 27,2	2.531,8	2.010,4	+ 25,9
EBITDA Ajustado	979,9	764,1	+ 28,2	2.783,8	2.200,3	+ 26,5
Lucro (prejuízo) Líquido	53,9	259,4	- 79,2	173,8	505,1	- 65,6
Endividamento Líquido ⁽¹⁾	12.867,1	8.656,8	+ 48,6	12.867,1	8.656,8	+ 48,6
Investimentos	869,6	451,3	+ 92,7	2.169,3	1.276,4	+ 70,0
Indicadores Operacionais Consolidados						
Número de Consumidores Totais	7.805.864	7.648.158	+ 2,1	7.805.864	7.648.158	+ 2,1
Número de Colaboradores Próprios	14.445	12.799	+ 12,9	14.445	12.799	+ 12,9
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽²⁾	20.588	16.791	+ 22,6	20.588	16.791	+ 22,6

⁽¹⁾ Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). ⁽²⁾ Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.



Teleconferência dos Resultados do 3º trimestre de 2019

Sexta-feira, 8 de novembro de 2019
Horário: 16:00 (BRT) | 14:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)

Acessos Participantes:

Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155
Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054
Senha: Energisa

Links para o webcast:

[Clique aqui](#) para acessar a webcast português
[Clique aqui](#) para acessar a webcast tradução simultânea

Relações com Investidores

Para maiores informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br
E-mail: ri@energisa.com.br

Sumário

1. Perfil e estrutura societária	4
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa	5
2. Desempenho operacional	6
2.1 Mercado de energia	6
2.2 Consumo por Classe	7
2.3 Consumo por região	8
2.4 Clientes por concessionária	8
2.5 Balanço de Energia	9
2.6 Portfólio de Contratos	10
2.7 Perdas de energia elétrica (“Perdas”)	11
2.8 Gestão da Inadimplência	13
2.8.1 Taxa de Inadimplência	13
2.8.2 Taxa de Arrecadação	14
2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC	15
2.10 Comercialização de energia	16
2.11 Transmissão	16
3. Desempenho financeiro	16
3.1 Receita operacional	16
3.2 Ambiente Regulatório	18
3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	18
3.2.2 Sobrecontratação	18
3.2.3 Bandeiras tarifárias	18
3.2.4 Revisões e reajustes tarifários	18
3.2.5 Base de remuneração regulatória	19
3.2.6 Parcela B.	19
3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	20
3.3 Custos e Despesas Operacionais	20
3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis	21
3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis	21
3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)	23
3.4 EBITDA	24
3.5 Resultado financeiro	27
3.6 Lucro Líquido	28
4 Estrutura de capital	29
4.1 Operações financeiras em 9M19	29
4.2 Caixa e endividamento	30
4.3 Custo e prazo médio do endividamento	32
4.4 Ratings	32
4.5 Cronograma de amortização das dívidas	33
5 Investimentos	34
6 Fluxo de caixa	35
7 Mercado de capitais	36
7.1 Desempenho das ações	36
8 Eventos subsequentes	36
8.1 Emissão debêntures da controlada Alsol	36
8.2 Encerramento de arbitragem	36
9 Serviços prestados pelo auditor independente	37
Anexo I - Informações Complementares	38
A.1 Vendas de energia por área de concessão	38
A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada	43
A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora	44
A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora	45
A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora	46
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA	47
A.7 Endividamento líquido por distribuidora	48
Anexo II - Demonstrações Financeiras	49
Conselho de Administração	54
Conselho de Fiscal	54
Diretoria Executiva	54

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 114 anos em 26 de fevereiro de 2019 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia do país em volume de energia distribuída, atendendo nesse segmento de atuação 7,8 milhões de consumidores em onze estados brasileiros, o que equivale aproximadamente a 20 milhões de pessoas atendidas, representando em torno de 10% da população do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional (Fonte: IBGE, julho de 2016).

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018, e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018.

Em 17 de junho de 2019, a Energisa S.A. concluiu a aquisição da Alsol Energias Renováveis. Nesta data, também foi celebrado o Acordo de Acionistas da Alsol, entre Energisa, Algar S.A. Empreendimentos e Participações e Gustavo Malagoli Buiatti. Em ato contínuo à conclusão da Aquisição e em razão da aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 40,0 milhões, foram emitidas novas ações de emissão da Alsol, todas subscritas e integralizadas pela Energisa e pela Algar. Após aumento de capital, a participação da Energisa no capital da Alsol passou para 89,7%. Os recursos serão destinados, principalmente, ao reforço do capital de giro e ao financiamento de investimentos em novos projetos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

11 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil

862 municípios atendidos

7,8 milhões de clientes

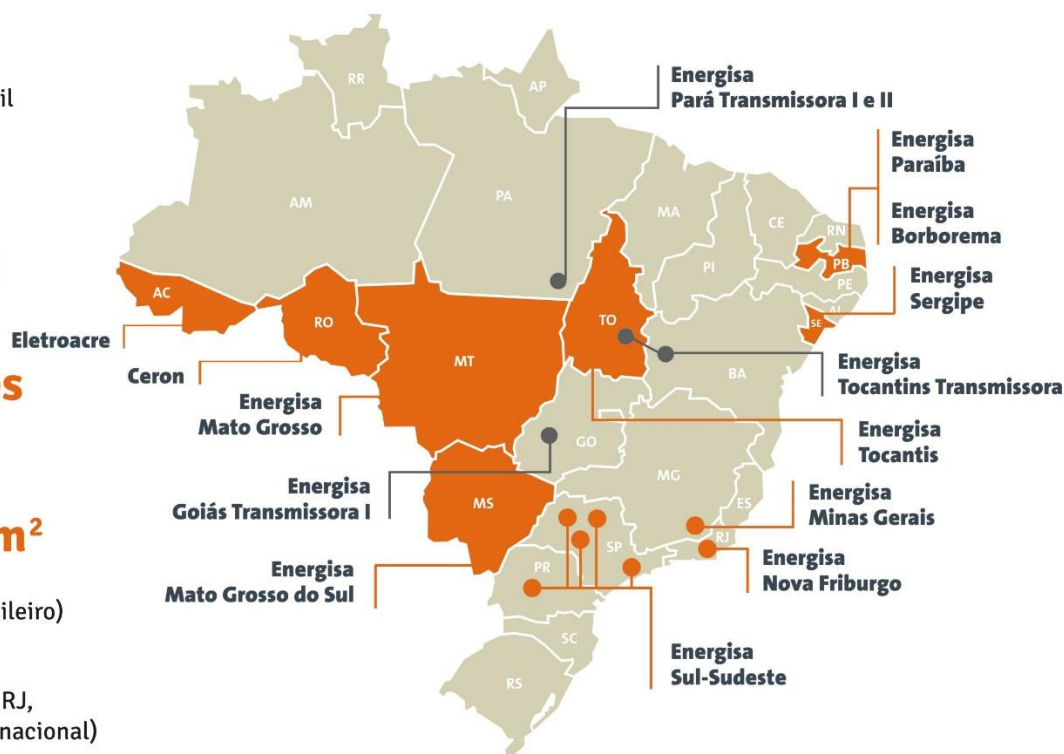
20,0 milhões de pessoas atendidas (10% do Brasil)

2.034 mil km² total de área coberta (24% do território brasileiro)

6 empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

4 empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO e BA)

1 empresa de geração distribuída (sede no estado de MG, atuando em 12 estados brasileiros)



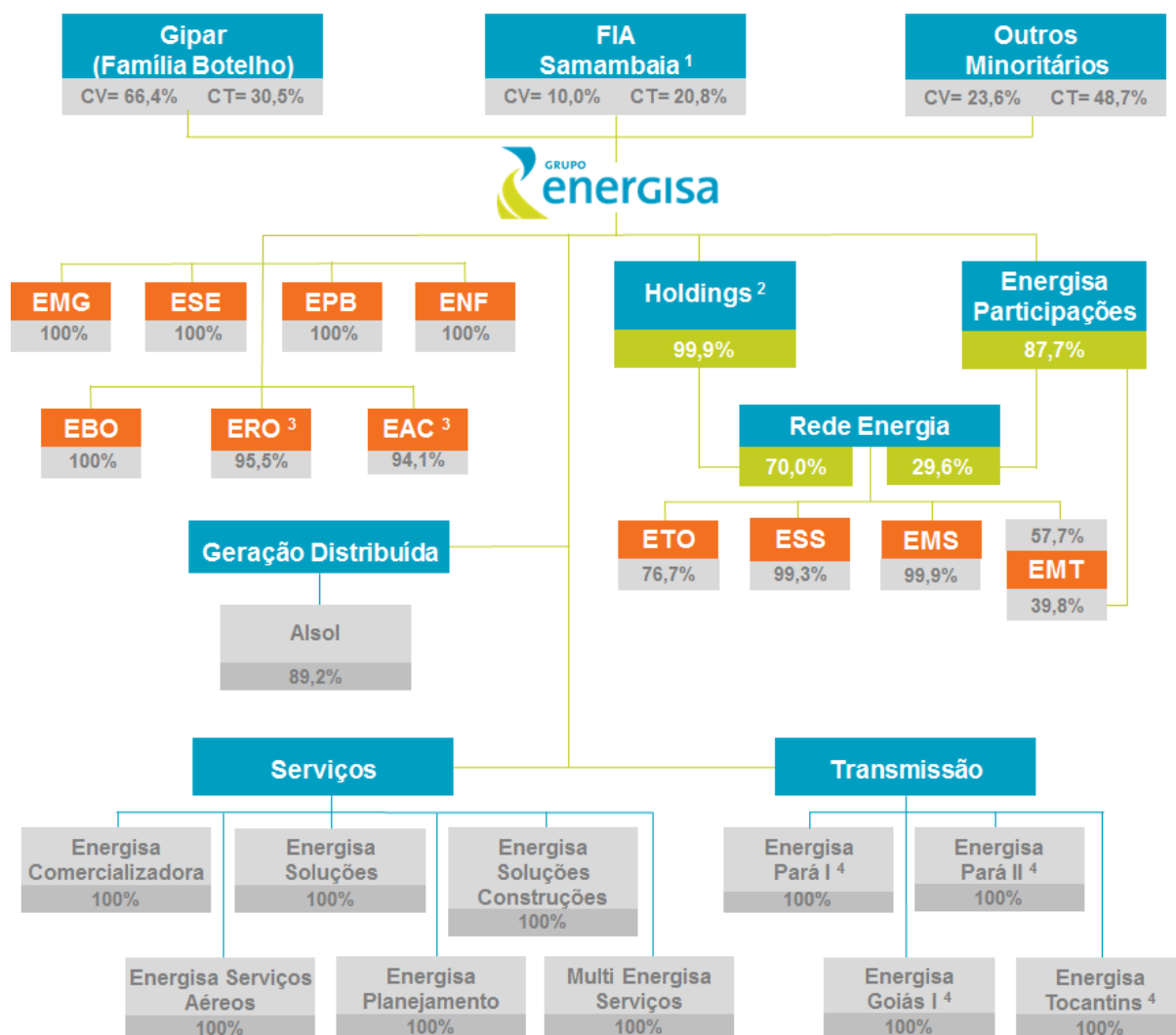
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

Em 30 de agosto de 2018, a Energisa S/A adquiriu, em leilão de privatização, o controle acionário da Energisa Rondônia e da Energisa Acre. Com essas duas aquisições, a Energisa passou a deter 11 concessões de distribuição de energia elétrica espalhadas pelas cinco regiões do país. A administração da Companhia acredita que seu histórico bem-sucedido de transformação operacional e financeira será essencial para melhorar os indicadores de qualidade dos serviços e o equilíbrio econômico-financeiro dessas distribuidoras.

Em 30 de abril de 2019 e 30 de maio de 2019, a Companhia recebeu correspondências da Eletrobras informando sua decisão de não exercer a opção de aumentar a participação no capital social da ERO e da EAC, conforme previsto nos termos do Edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND. Dado que a Eletrobras não exerceu a referida opção, em 18 de junho de 2019, a Companhia realizou o distrato dos Acordo de Acionistas da ERO e da EAC, assinado entre a Companhia e a Eletrobras.

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

- (1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.
- (2) A Energisa detém indiretamente através de holdings, 95,9% da Rede Energia.
- (3) Distribuidoras adquiridas em leilões de privatização realizados em 30/08/2018.
- (4) SPEs de transmissão (Leilões de Transmissão nº 5/2016, nº 2/2018 e nº 4/2018).

2. Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

O consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (8.881,9 GWh) do Grupo Energisa apresentou, no 3T19, aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 8.892,3 GWh, o que significa um aumento de 3,8% na mesma base de comparação.

Com exceção da classe industrial que reduziu 1,8%, todas as demais registraram aumento de consumo de energia elétrica no trimestre. O desempenho no período deve-se, principalmente, ao aumento do consumo de energia elétrica das classes residencial (+8,2%; 238,6 GWh) e comercial (+6,3%; 103,3 GWh), influenciado pelas altas temperaturas e fator calendário positivo em algumas regiões. A classe rural por sua vez cresceu 1,7% (15,8 GWh) e as demais classes cresceram 4,1%.

Entre as distribuidoras destaca-se o desempenho das duas empresas do Centro-Oeste, que alavancaram o consumo de energia elétrica com altas de 8,4% (186,6 GWh) e 6,8% (83,9 GWh) na EMT e EMS, respectivamente. Em ambas o mercado residencial e comercial foram determinantes para o resultado, com o consumo sendo impulsionado por temperaturas mais elevadas em quase todos os meses. A alta da classe industrial nessas concessionárias contou com o impacto positivo do setor alimentício, com ênfase nos clientes relacionados ao abate animal, notadamente ligados à exportação. A ERO apresentou o terceiro maior aumento em volume no trimestre. O crescimento de 6,8% (54,1 GWh) foi reflexo das temperaturas máximas maiores, em conjunto com baixos índices de chuva na região. Na ESS, o crescimento de 3,5% (35,1 GWh) acompanhou o efeito climático positivo que impactou o consumo nas classes residencial e comercial, enquanto a classe industrial contribuiu com efeito da alta no setor de metal, com a contribuição de um cliente nessa concessão que modernizou suas máquinas e a ampliação da sua linha de produção.

Nos primeiros nove meses de 2019, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (26.727,1 GWh) apresentou aumento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume passa para 26.737,8 GWh, o que significa aumento de 4,6%. Todas as classes registraram crescimento no acumulado, sendo as maiores contribuições advindas da residencial (+6,3%), comercial (+4,9%) e rural (+3,0%).

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Energia vendida mercado cativo faturado	7.398,3	7.066,7	+ 4,7	22.375,0	21.545,2	+ 3,9
Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.483,6	1.443,8	+ 2,8	4.352,1	4.113,7	+ 5,8
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	8.881,9	8.510,5	+ 4,4	26.727,1	25.658,9	+ 4,2
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD), sem ERO e EAC	7.750,7	7.455,5	+ 4,0	23.528,0	22.580,1	+ 4,2
Consumo não faturado	10,4	57,3	- 81,8	10,7	(94,8)	-
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	8.892,3	8.567,8	+ 3,8	26.737,8	25.564,1	+ 4,6

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa no 3T18 e 9M18, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo do Brasil no 3T19 foi 0,2% inferior ao 3T18 e em 9M19 foi 1,1% superior ao mesmo período de 2018. De forma consistente, o mercado atendido pela Energisa continua se descolando de forma ainda mais intensa da média do país.

2.2 Consumo por Classe

No trimestre, as principais classes de consumo consolidado apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe residencial (35,5% do mercado cativo):** aumento de 8,2%, ou 238,6 GWh, influenciado pelas temperaturas mais elevadas.
- **Classe industrial (20,7% do mercado cativo + livre):** o consumo de energia na classe apresentou decréscimo de 1,8% ou 33,9 GWh no trimestre. Entre as distribuidoras, as que apresentaram redução de consumo de energia foram: i) A ETO (-12,7% ou 12,0 GWh), explicado pelo segmento de produtos químicos, que foi impactado pela baixa na produção de fertilizantes; ii) A EPB (-1,2% ou 2,5 GWh) com o encerramento das atividades de produção de um cliente do segmento de minerais não-metálicos, cujo consumo mensal era de 1,9 GWh; e iii) A ESE (-34,8% ou 67,9 GWh), reflexo da saída de um grande cliente do segmento de minerais não metálicos para a rede básica, em junho de 2019, com impacto nas linhas de consumo livre industrial e energia associada aos consumidores livres. O consumo médio mensal, em 2018 desse cliente, era de 19,5 GWh. Desconsiderando esse cliente da base de consumidores do 3T18, a variação de vendas no segmento industrial entre os trimestres seria positiva em 1,4% (vs -1,8%). Essa variação no mercado total (Cativo + TUSD) entre os períodos, seria positiva em +5,1% (vs +4,4%).

Por outro lado, as distribuidoras que apresentaram incremento no consumo de energia elétrica, compensando parcialmente o efeito acima apresentado, foram: i) a EMT, com avanço de 4,8% (+24,8 GWh), favorecida pelo setor de minerais metálicos e não metálicos; ii) a EMS, com aumento de 7,4% (+21,0 GWh), impulsionada pelo setor alimentício; e iii) a ESS, com aumento de 2,2% (+6,4 GWh), decorrente do crescimento das atividades nos segmentos alimentício e de metal.

- **Classe comercial (19,5% do mercado cativo + livre):** crescimento de 6,3%, ou 103,3 GWh no trimestre, influenciado principalmente pelo aumento do consumo nas concessões da EMT 8,6% (+35,9 GWh); EMS, 6,1% (+15,9 GWh), ERO 8,9% (+15,3 GWh) e ESS 5,2% (+9,5 GWh).
- **Classe rural (10,8% do mercado cativo + livre):** acréscimo de 1,7%, ou 15,8 GWh, favorecido, principalmente pelas concessões da EMT (+4,9% ou 19,2 GWh), ETO (+6,0% ou 4,0 GWh), ERO (+4,0% ou 3,5 GWh) e EMS (+2,6% ou 3,5 GWh). O clima influenciou o crescimento dessa classe no trimestre.
- **Demais classes (13,5% do mercado cativo + livre):** aumento de 4,1%, ou 47,6 GWh, favorecido pelo desempenho da EMT (+6,2% ou 14,6 GWh), basicamente no poder público e ERO (+9,4% ou 10,5 GWh), variação impactada positivamente pelo consumo na iluminação pública.

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	3.152,9	2.914,2	+ 8,2	9.768,1	9.185,9	+ 6,3
Industrial	1.842,6	1.876,5	- 1,8	5.474,1	5.414,0	+ 1,1
Cativo Industrial	604,7	643,6	- 6,0	1.818,4	1.913,7	- 5,0
Livre Industrial	1.237,9	1.232,9	+ 0,4	3.655,6	3.500,3	+ 4,4
Comercial	1.729,5	1.626,2	+ 6,3	5.340,8	5.092,0	+ 4,9
Cativo Comercial	1.526,4	1.452,6	+ 5,1	4.746,8	4.565,9	+ 4,0
Livre Comercial	203,1	173,6	+ 17,0	594,0	526,1	+ 12,9
Rural	955,7	939,9	+ 1,7	2.576,4	2.501,1	+ 3,0
Cativo Rural	930,3	918,4	+ 1,3	2.524,5	2.459,8	+ 2,6
Livre Rural	25,4	21,5	+ 18,1	51,9	41,3	+ 25,9
Outros	1.201,2	1.153,7	+ 4,1	3.567,7	3.465,9	+ 2,9
Cativo Outros	1.184,1	1.137,9	+ 4,1	3.517,2	3.419,9	+ 2,8
Livre Outros	17,2	15,8	+ 9,0	50,5	46,0	+ 9,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.398,3	7.066,7	+ 4,7	22.375,0	21.545,2	+ 3,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.483,6	1.443,8	+ 2,8	4.352,1	4.113,7	+ 5,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	8.881,9	8.510,5	+ 4,4	26.727,1	25.658,9	+ 4,2
4 Fornecimento não faturado	10,4	57,3	- 81,8	10,7	(94,8)	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	8.892,3	8.567,8	+ 3,8	26.737,8	25.564,1	+ 4,6

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa no 3T18 e 9M18. As informações de mercado por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

2.3 Consumo por região

Do total de vendas no mercado cativo e livre no 3T19, 42,1% são provenientes da região Centro-Oeste, 21,2% da região Nordeste, 19,9% da região Norte e 16,8% das regiões Sudeste e Sul. No 9M19, todas as regiões contribuíram para a alta no volume de vendas da Energisa, com destaque para o Centro-Oeste (+6,4% ou 664,8 GWh), Norte (+4,1% ou 198,5 GWh) e Sul/Sudeste (3,2% ou 146 GWh).

Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Região Norte	1.768,4	1.666,2	+ 6,1	5.006,1	4.807,6	+ 4,1
Energisa Tocantins (ETO)	637,2	611,2	+ 4,3	1.807,0	1.728,9	+ 4,5
Energisa Acre (EAC)	275,7	253,6	+ 8,7	798,7	760,4	+ 5,0
Energisa Rondônia (ERO)	855,5	801,4	+ 6,8	2.400,4	2.318,4	+ 3,5
Região Nordeste	1.882,5	1.920,5	- 2,0	6.009,1	5.950,2	+ 1,0
Energisa Paraíba (EPB)	1.044,6	1.030,0	+ 1,4	3.254,5	3.168,8	+ 2,7
Energisa Sergipe (ESE)	679,6	731,3	- 7,1	2.260,7	2.298,3	- 1,6
Energisa Borborema (EBO)	158,3	159,3	- 0,6	493,9	483,1	+ 2,2
Região Centro-Oeste	3.735,3	3.464,9	+ 7,8	11.043,0	10.378,2	+ 6,4
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.412,7	2.226,1	+ 8,4	6.848,9	6.406,6	+ 6,9
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.322,7	1.238,8	+ 6,8	4.194,1	3.971,6	+ 5,6
Região Sul/Sudeste	1.495,6	1.458,9	+ 2,5	4.668,9	4.522,9	+ 3,2
Energisa Minas Gerais (EMG)	365,7	366,3	- 0,2	1.140,5	1.123,0	+ 1,6
Energisa Nova Friburgo (ENF)	82,1	80,0	+ 2,6	246,1	242,3	+ 1,5
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.047,7	1.012,6	+ 3,5	3.282,3	3.157,5	+ 4,0
Total Energisa	8.881,9	8.510,5	+ 4,4	26.727,1	25.658,9	+ 4,2
Total Energisa (sem ERO e EAC)	7.750,7	7.455,5	+ 4,0	23.528,0	22.580,1	+ 4,2

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa no 3T18 e 9M18, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

2.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o período com 7.804.943 unidades consumidoras cativas, quantidade 2,1% superior à registrada no mesmo período de 2018. As aquisições da ERO e EAC adicionaram 920.280 unidades consumidoras à base de clientes cativos da Energisa.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %
Região Norte	1.518.649	1.488.133	+ 2,1	101	82	+ 23,2	1.518.750	1.488.215	+ 2,1
ETO	598.369	582.973	+ 2,6	40	27	+ 48,1	598.409	583.000	+ 2,6
EAC	269.811	266.233	+ 1,3	21	18	+ 16,7	269.832	266.251	+ 1,3
ERO	650.469	638.927	+ 1,8	40	37	+ 8,1	650.509	638.964	+ 1,8
Região Nordeste	2.440.560	2.408.313	+ 1,3	145	114	+ 27,2	2.440.705	2.408.427	+ 1,3
EPB	1.437.215	1.421.463	+ 1,1	64	51	+ 25,5	1.437.279	1.421.514	+ 1,1
ESE	788.044	774.394	+ 1,8	63	50	+ 26,0	788.107	774.444	+ 1,8
EBO	215.301	212.456	+ 1,3	18	13	+ 38,5	215.319	212.469	+ 1,3
Região Centro-Oeste	2.480.172	2.409.103	+ 3,0	412	364	+ 19,4	2.480.602	2.409.465	+ 3,0
EMT	1.444.791	1.391.917	+ 3,8	227	209	+ 19,4	1.444.976	1.392.072	+ 3,8
EMS	1.035.381	1.017.186	+ 1,8	185	155	-	1.035.626	1.017.393	+ 1,8
Região Sul/Sudeste	1.365.562	1.341.844	+ 1,8	245	207	+ 18,4	1.365.807	1.342.051	+ 1,8
EMG	459.831	454.049	+ 1,3	61	51	+ 19,6	459.892	454.100	+ 1,3
ENF	109.444	107.729	+ 1,6	9	9	-	109.453	107.738	+ 1,6
ESS	796.287	780.066	+ 2,1	175	147	+ 19,0	796.462	780.213	+ 2,1
Total Energisa	7.804.943	7.647.393	+ 2,1	903	767	+ 21,1	7.805.864	7.648.158	+ 2,1
Total Energisa (sem ERO e EAC)	6.884.663	6.742.233	+ 2,1	842	712	+ 22,3	6.885.523	6.742.943	+ 2,1

Entre os clientes residenciais, o Grupo Energisa apresentou crescimento de 2,3% entre setembro de 2018 e setembro de 2019. Merece destaque o incremento de 150.674 clientes cadastrados como Baixa Renda, principalmente na ERO e EAC. Esse avanço é fruto das campanhas de recadastramento realizadas em campo e também do uso de ferramentas analíticas, que cruzam a base de clientes da Energisa com os dados do Ministério de Desenvolvimento Social.

Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %
Região Norte	932.438	954.693	- 2,3	252.532	200.600	+ 25,9	1.184.970	1.155.293	+ 2,6
ETO	361.759	356.522	+ 1,5	136.010	125.265	+ 8,6	497.769	481.787	+ 3,3
EAC	162.087	179.425	- 9,7	54.160	31.574	+ 71,5	216.247	210.999	+ 2,5
ERO	408.592	418.746	- 2,4	62.362	43.761	+ 42,5	470.954	462.507	+ 1,8
Região Nordeste	1.436.223	1.455.190	- 1,3	643.140	596.361	+ 7,8	2.079.363	2.051.551	+ 1,4
EPB	803.194	816.784	- 1,7	381.496	355.142	+ 7,4	1.184.690	1.171.926	+ 1,1
ESE	496.483	499.270	- 0,6	215.322	200.162	+ 7,6	711.805	699.432	+ 1,8
EBO	136.546	139.136	- 1,9	46.322	41.057	+ 12,8	182.868	180.193	+ 1,5
Região Centro-Oeste	1.677.398	1.657.318	+ 1,2	295.311	254.174	+ 16,2	1.972.709	1.911.492	+ 3,2
EMT	978.918	957.747	+ 2,2	147.187	126.025	+ 16,8	1.126.105	1.083.772	+ 3,9
EMS	698.480	699.571	- 0,2	148.124	128.149	+ 15,6	846.604	827.720	+ 2,3
Região Sul/Sudeste	968.113	955.142	+ 1,4	149.659	138.833	+ 7,8	1.117.772	1.093.975	+ 2,2
EMG	279.510	280.491	- 0,3	64.883	57.848	+ 12,2	344.393	338.339	+ 1,8
ENF	90.376	89.413	+ 1,1	6.285	5.679	+ 10,7	96.661	95.092	+ 1,6
ESS	598.227	585.238	+ 2,2	78.491	75.306	+ 4,2	676.718	660.544	+ 2,4
Total Energisa	5.014.172	5.022.343	- 0,2	1.340.642	1.189.968	+ 12,7	6.354.814	6.212.311	+ 2,3
Total Energisa (sem ERO e EAC)	4.443.493	4.424.172	+ 0,4	1.224.120	1.114.633	+ 9,8	5.667.613	5.538.805	+ 2,3

2.5 Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição	9 meses de 2019 (9M19)						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO	EMT
Valores em GWh							
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	926,7	224,5	2.135,6	409,1	2.773,0	1.639,6	5.669,5
(b) Energia vendida mercado cativo	930,4	225,0	1.860,2	411,9	2.790,8	1.628,8	5.620,2
Residencial	404,9	124,0	824,2	190,2	1.313,1	775,7	2.252,6
Industrial	90,0	19,8	144,4	44,0	186,1	109,2	486,2
Comercial	170,7	50,1	388,1	99,9	537,6	296,8	1.208,0
Rural	139,7	4,2	82,2	17,6	202,1	177,0	943,1
Serviço público e consumo próprio	125,0	26,9	421,3	60,2	552,0	270,1	730,4
(c) Consumo não faturado	(3,6)	(,5)	(7,9)	(2,8)	(17,8)	10,9	48,9
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	283,2	-	-	-	0,4
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	1.293,7	286,5	2.910,2	556,8	3.893,2	2.102,9	8.149,2
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	210,2	21,0	400,4	82,0	463,7	178,2	1.228,7
(g) Intercâmbio de energia	10,4	29,1	113,3	27,7	140,1	7,4	2,3
(h) Perdas na distribuição	146,3	11,8	260,9	37,9	516,4	277,6	1.248,7
(i) Perdas na Rede Básica	15,1	-	67,9	9,2	88,7	32,8	104,5
(j) Venda de Energia CCEE	67,5	-	92,0	28,4	76,2	68,1	272,3
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	1.155,7	236,3	2.556,4	484,7	3.454,3	2.018,1	7.295,0

Balança de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	9 meses de 2019 (9M19)					
	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	3.323,4	2.536,9	2.281,4	779,2	22.699,0	19.638,4
(b) Energia vendida mercado cativo	3.359,1	2.521,3	2.257,8	769,5	22.375,0	19.347,7
Residencial	1.452,9	1.112,4	955,8	362,2	9.768,1	8.450,1
Industrial	226,9	253,4	231,3	27,2	1.818,4	1.560,0
Comercial	781,5	553,7	495,8	164,5	4.746,8	4.086,5
Rural	421,5	244,7	253,3	39,1	2.524,5	2.232,1
Serviço público e consumo próprio	476,2	357,0	321,7	176,5	3.517,2	3.019,0
(c) Consumo não faturado	(35,7)	(14,1)	23,6	9,7	10,7	(22,6)
(d) Suprimento a concessionárias	-	29,7	-	-	313,3	313,3
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	4.816,5	3.587,5	3.397,9	994,4	31.988,7	27.596,4
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	835,0	761,1	142,6	29,2	4.352,1	4.180,3
(g) Intercâmbio de energia	17,4	56,9	2,8	-	407,5	404,8
(h) Perdas na distribuição	640,7	232,6	971,1	185,9	4.530,0	3.373,0
(i) Perdas na Rede Básica	51,4	96,1	67,7	21,6	555,1	465,8
(j) Venda de Energia CCEE	276,7	212,8	100,8	215,0	1.409,8	1.094,0
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	4.292,2	3.078,4	3.421,1	1.201,7	29.193,9	24.571,2

2.6 Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição Valores em GWh	9 meses de 2019 (9M19)						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO	EMT
(a) Energia comprada	1.143,6	236,1	2.541,1	482,4	3.422,9	1.998,5	6.317,6
Bilaterais modelados	432,1	-	96,4	66,7	328,4	289,3	1.655,7
Leilões de Energia e mecanismos	216,0	-	1.688,8	242,9	2.012,9	1.181,1	2.081,1
Cotas de ITAIPU	190,7	-	-	-	-	-	1.020,4
Cotas de PROINFA	22,0	5,4	48,5	9,6	66,1	37,8	128,0
Cotas de ANGRA	35,9	-	79,5	21,1	111,1	54,1	191,9
Cotas de Garantia Física (90%)	247,0	-	628,0	142,1	904,4	436,2	1.240,4
Contratos de Suprimento	-	230,7	-	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	10,3	0,2	5,6	1,6	14,0	7,3	110,0
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-	735,4
(d) Liquidação na CCEE	1,8	-	9,7	0,7	17,4	12,3	132,0
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	1.155,7	236,3	2.556,4	484,7	3.454,3	2.018,1	7.295,0

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	9 meses de 2019 (9M19)					
	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia comprada	4.180,2	3.046,4	2.983,1	1.026,0	27.378,1	23.369,0
Bilaterais modelados	290,8	435,6	297,8	-	3.892,8	3.595,0
Leilões de Energia e mecanismos	2.048,9	1.199,2	2.028,6	754,6	13.453,9	10.670,8
Cotas de ITAIPU	691,0	577,3	-	-	2.479,5	2.479,5
Cotas de PROINFA	79,3	59,1	53,8	17,3	526,8	455,7
Cotas de ANGRA	130,0	108,6	87,7	26,3	846,2	732,2
Cotas de Garantia Física (90%)	940,2	666,7	515,2	227,8	5.948,2	5.205,1
Contratos de Suprimento	-	-	-	-	230,7	230,7
(b) Mini e microgeração distribuída	31,4	10,1	26,6	-	217,0	190,4
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	0,8	-	387,2	175,7	1.299,1	736,2
(d) Liquidação na CCEE	79,8	21,9	24,1	-	299,7	275,6
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	4.292,2	3.078,4	3.421,1	1.201,7	29.193,9	24.571,2

2.7 Perdas de energia elétrica (“Perdas”)

Com as aquisições da ERO e EAC, as perdas totais do Grupo Energisa somaram 5.762,9 GWh nos 12 meses findos em setembro de 2019, representando 13,60% da energia injetada, 0,07 ponto percentual acima de junho de 2019 e de setembro de 2018. Desconsiderando ERO e EAC, as perdas totais das demais distribuidoras do grupo foram 0,11 ponto percentual acima de junho de 2019 e somaram 4.233,2 GWh, representando 11,60% da energia injetada. Em relação a setembro de 2018, esse indicador permaneceu praticamente constante.

A EMT apresentou indicador de perda abaixo de sua meta regulatória, sendo a concessão que mais apresentou redução entre as empresas (desconsiderando ERO e EAC) quando comparado a junho de 2019 (-0,24 ponto percentual) e a setembro de 2018 (-0,76 ponto percentual). Em 2019 a empresa continua executando com forte disciplina os planos de inspeção e blindagem, e reforçando e ampliando proativamente ações de maior efetividade quando evidenciada a necessidade de reforço na atuação nas perdas não técnicas. Houve uma elevação nas perdas técnicas do período influenciadas pelo aumento do consumo.

A EMS ficou, em setembro de 2019, 0,33 ponto percentual melhor do que o referencial regulatório. A ETO está situada a 0,87 ponto percentual de seu limite regulatório e com trajetória de manutenção desde 2017.

A EPB apresentou um percentual de perdas 0,21 ponto percentual acima de junho de 2019, e 0,38 ponto percentual acima de setembro de 2018, e se encontra atualmente acima da meta regulatória em 0,44 ponto percentual. Essa situação ocorreu em função do incremento das perdas não técnicas, que vem sendo combatido através de um plano adicional de combate para restabelecer patamar abaixo do limite regulatório.

Como resultado do reforço das ações de combate às perdas não técnicas, a ESE segue abaixo da meta regulatória. Em setembro de 2019, as perdas totais da concessionária atingiram 9,89%, 0,14 ponto percentual abaixo do limite regulatório.

Na EAC, houve redução significativa quando comparado a junho de 2019 (-0,88 ponto percentual) e a setembro de 2018 (-1,51 ponto percentual), sendo que essa concessão segue abaixo da meta regulatória flexibilizada, estando a 1,14 ponto percentual do limite.

Na ERO houve redução do nível de perdas de 0,08 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, e incremento de 1,02 ponto percentual na comparação com setembro de 2018. A elevação em relação a 2018 é atribuída predominantemente à saída gradativa da base anualizada de recuperações de consumo, aos cancelamentos de faturamentos de recuperação de consumo (com não conformidades) emitidos antes da assunção pela Energisa e à redução do faturamento da iluminação pública, ocasionado pelo recadastramento ineficiente efetivado a partir de agosto de 2018, anterior à administração da Empresa.

Com foco na reversão da trajetória, foi proposto um amplo leque de medidas, contemplando, dentre outros aspectos, a verificação completa de dados de medição de fronteira e de clientes livres, novo recadastramento de iluminação pública, e ampliação de equipes de inspeção e blindagem, com foco em verificação de unidades consumidoras ligadas à revelia e regularização de áreas de invasão.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras do Grupo Energisa:

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	set/18	jun/19	set/19	set/18	jun/19	set/19	set/18	jun/19	set/19		
EMG	10,05	10,51	10,68	0,30	-0,66	-0,32	10,35	9,85	10,35	9,64	●
ENF	4,61	4,67	4,70	-0,68	-0,94	-0,83	3,93	3,73	3,87	5,84	●
ESE	7,08	7,16	7,33	2,53	2,61	2,55	9,61	9,77	9,89	10,03	●
EBO	6,63	6,32	6,07	-0,69	-0,16	0,37	5,95	6,16	6,44	7,41	●
EPB	9,57	9,07	8,94	3,17	3,85	4,18	12,74	12,92	13,13	12,69	●
EMT	9,46	9,77	9,82	4,93	4,10	3,82	14,39	13,88	13,63	13,72	●
EMS	9,37	9,19	9,28	3,00	3,13	3,39	12,37	12,32	12,67	13,00	●
ETO	11,38	11,38	11,52	1,23	1,43	1,56	12,61	12,82	13,08	13,95	●
ESS	6,27	6,19	6,25	-0,19	-0,12	-0,08	6,08	6,08	6,17	6,72	●
ERO	11,16	11,13	11,08	16,02	17,15	17,13	27,18	28,29	28,21	22,01	●
EAC	9,85	9,83	9,88	10,41	9,79	8,87	20,26	19,62	18,74	19,88	●
Energisa Consolidada	9,14	9,14	9,19	4,39	4,39	4,41	13,53	13,54	13,60	13,04	●
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	8,86	8,87	8,93	2,73	2,62	2,67	11,59	11,49	11,60	11,75	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os cálculos das perdas não-técnicas representam a melhor estimativa da Administração. Todas as distribuidoras se encontram no 4º CRTP, exceto ERO e EAC. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			Var. (%) ⁽¹⁾
	set/18	jun/19	set/19	set/18	jun/19	set/19	set/18	jun/19	set/19	
EMG	176,3	184,0	186,8	5,3	-11,6	-5,7	181,5	172,4	181,1	+ 5,1
ENF	17,3	17,7	17,9	-2,6	-3,6	-3,2	14,8	14,2	14,7	+ 4,2
ESE	249,6	255,4	255,3	89,2	93,1	88,8	338,8	348,5	344,2	- 1,3
EBO	48,1	47,6	45,5	-5,0	-1,2	2,8	43,1	46,4	48,3	+ 4,1
EPB	488,3	479,3	472,7	161,7	203,7	221,0	650,0	683,0	693,7	+ 1,6
EMT	953,8	1.031,3	1.058,7	497,6	432,9	411,9	1.451,4	1.464,2	1.470,6	+ 0,4
EMS	567,2	582,9	600,4	181,6	198,7	219,5	748,8	781,6	819,8	+ 4,9
ETO	303,4	313,9	320,7	32,9	39,6	43,5	336,2	353,4	364,2	+ 3,0
ESS	288,3	294,8	300,6	-8,9	-5,5	-4,1	279,4	289,2	296,5	+ 2,5
ERO	480,5	497,6	502,1	689,6	766,9	776,7	1.170,1	1.264,5	1.278,7	+ 1,1
EAC	128,9	130,0	132,3	136,2	129,6	118,7	265,1	259,6	251,0	- 3,3
Energisa Consolidada	3.701,6	3.834,3	3.892,9	1.777,6	1.842,6	1.869,9	5.479,2	5.676,9	5.762,9	+ 1,5
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	3.092,2	3.206,7	3.258,6	951,8	946,1	974,6	4.044,0	4.152,9	4.233,2	+ 1,9

⁽¹⁾Variação setembro de 2019 / junho de 2019. Para efeito de comparabilidade, foram consideradas as perdas de energia da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa durante todos os períodos observados, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

2.8 Gestão da Inadimplência

2.8.1 Taxa de Inadimplência

No 3T19, a taxa de inadimplência (calculada pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) e o fornecimento faturado) foi de 1,22%.

Considerando as distribuidoras legadas (sem ERO e EAC), esse indicador foi de 0,87% no 3T19, 0,20 ponto percentual acima do 3T18. As inadimplências de hospitais, casos específicos de prefeituras e empresas de saneamento básico, e clientes da classe residencial, contribuíram para essa variação.

Para clientes da classe residencial, além das medidas convencionais de recuperação de crédito, a empresa continuou intensificando as ações de cadastramento de clientes na tarifa de baixa renda.

Apesar dos desafios e impactos já mencionados, houve evolução favorável no resultado deste trimestre comparado com o anterior, com melhora de 0,15 ponto percentual.

O aumento de 0,29 ponto percentual na EMT se deve a inadimplência de casos específicos de hospitais, prefeituras e uma empresa de saneamento básico na região metropolitana. Para estes casos há conjunto de ações administrativas e judiciais em curso visando a recuperação do crédito. As ações realizadas neste último trimestre trouxeram impacto positivo na recuperação do indicador, pois mesmo apresentando aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, o resultado deste trimestre é melhor em 0,32 ponto percentual em relação ao 2T19 (1,74%).

Em relação a EMS, o incremento de 0,20 ponto percentual pode ser explicado, principalmente, pelo inadimplemento na classe residencial. A empresa mantém as medidas para reversão do indicador com incremento nas ações administrativas de negatização, protesto, suspensão de fornecimento e inclusão de ações judiciais conforme mencionado anteriormente. As ações previstas e executadas em hospitais foram assertivas e resultaram na negociação do débito de R\$ 9,0 milhões com uma associação hospitalar. Esta negociação, bem como outras ações em curso, contribuiu para uma melhoria de 0,48 ponto percentual em comparação ao 2T19 (1,44% 2T19).

O incremento do indicador da EAC em set/19 é explicado pela baixa base de comparação em set/18 em função de efeito não recorrente de reversão de provisão referente a acordos em jun/18 (R\$ 15,8 milhões). Desconsiderando essa reversão, a inadimplência na EAC no 3T18 (que foi de 0,39% negativo) teria sido de 2,19%.

Nas concessões da ERO e EAC, a administração continua avançando com medidas de ajustes nos processos de recebíveis e de volumetria das ações, com a ampliação do número de equipes de campo e implementação de novas tecnologias, além do foco em negociações com grandes clientes e poder público. Dentre estas medidas, destaque para a recuperação de débitos nas negociações realizadas através de campanhas de arrecadação em toda área de concessão e ações de negociações e eficiência energética nas comunidades de baixa renda com elevada inadimplência, com o Energisa na Comunidade. Vale destacar o esforço no cadastramento de clientes baixa renda nessas duas concessões. Nos últimos doze meses, o número de clientes cadastrados como baixa renda cresceu 42,5% na ERO e 71,5% na EAC.

A seguir são apresentadas as taxas de inadimplência das distribuidoras do Grupo Energisa:

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set/19	set/18	Varição em pontos percentuais
EMG	0,26	0,22	+ 0,04
ENF	0,22	0,22	+ 0,00
ESE	0,35	(0,04)	-
EBO	0,68	0,55	+ 0,13
EPB	0,93	0,96	- 0,03
EMT	1,42	1,13	+ 0,29
EMS	0,96	0,76	+ 0,20
ETO	0,51	0,43	+ 0,08
ESS	0,16	(0,09)	-
ERO	4,87	5,07	- 0,20
EAC	0,55	(0,39)	-
Energisa Consolidada	1,22	1,00	+ 0,22
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	0,87	0,66	+ 0,20

2.8.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada do Grupo Energisa no 3T19 (representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre o faturamento acumulado do mesmo período) foi de 96,81%, 0,32 ponto percentual melhor que o 3T18. Sem considerar ERO e EAC, o indicador de arrecadação atingiu 97,26%, em linha com o 3T18.

A inadimplência de casos específicos de hospitais, prefeituras e saneamento básico, bem como as faturas referentes a recuperação de consumo constituem-se nos principais ofensores na variação da EMT. Para reverter essa situação, as ações adicionais de cobrança em curso com o uso da ferramenta analítica e o reforço nas negociações de débitos de poder público e grandes clientes vem sendo intensificadas.

As concessões de ESE e EMS apresentaram melhoras de 0,79 e 0,37 ponto percentual, respectivamente. Esse movimento é explicado pelo incremento das ações conforme mencionadas no item sobre a taxa de Inadimplência, pela eficiência na gestão operacional das medidas de cobrança executadas e pelas melhorias implementadas com a ferramenta analítica utilizada pelo grupo.

Nas concessões da ERO e EAC, a administração continua avançando com medidas para melhoria da arrecadação, conforme mencionado acima no item sobre a Taxa de Inadimplência.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/19	set/18	Varição em pontos percentuais
EMG	98,59	98,34	+ 0,25
ENF	98,38	98,32	+ 0,06
ESE	97,65	96,88	+ 0,79
EBO	98,59	98,67	- 0,08
EPB	97,23	97,25	- 0,02
EMT	96,41	96,64	- 0,24
EMS	97,15	96,79	+ 0,37
ETO	97,52	97,28	+ 0,25
ESS	99,12	99,09	+ 0,04
ERO	92,78	91,07	+ 1,87
EAC	92,83	90,54	+ 2,53
Energisa Consolidada	96,81	96,49	0,32
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	97,26	97,30	-0,04

2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

Como resultado da intensificação de ações de melhoria e de manutenção, através de equilibrada alocação de capital e gestão eficiente da execução, em setembro de 2019, (com exceção da ERO e da EAC), todas as distribuidoras apresentaram desempenho melhor que a meta regulatória para os indicadores DEC e FEC

A ETO apresentou a melhor evolução entre as empresas do Grupo, (desconsiderando ERO e EAC), com redução de 4,37 horas no DEC quando comparado a setembro de 2018, atingindo 21,62 horas, e de 2,66 vezes no FEC, alcançando 8,92 vezes, um dos melhores indicadores do histórico da distribuidora.

A EMT foi a segunda melhor concessão no quesito evolução da qualidade, (desconsiderando ERO e EAC), com redução de 2,85 horas no DEC em relação ao ano anterior, e de 2,05 vezes FEC. Com planejamento e disciplina na execução de ações, a EMT vem mantendo uma trajetória de melhoria constante nos últimos trimestres.

A ESE alcançou DEC de 10,82 horas, redução de 0,07 horas, e FEC de 5,25 vezes, queda de 1,41 vezes. Essa evolução, apesar do maior nível de chuvas na região litorânea do Nordeste em relação a 2018, é o resultado do planejamento e execução eficaz das obras de manutenção e melhoria, incluindo limpeza de faixa e poda de árvores que foram intensificadas em período anterior às chuvas.

Por sua vez, a EMS apresentou melhoria de 0,49 vezes no FEC. No DEC houve elevação de 0,15 horas em função das condições climáticas adversas atípicas no segundo trimestre de 2019, período em que foram registrados 5,5 vezes mais descargas atmosféricas, além da elevação de 104% na precipitação média em relação ao mesmo período de 2018.

No caso da EAC e ERO, continuam em marcha os planos de investimento e manutenção, com ampliação e capacitação de equipes, construção de novos alimentadores e subestações, ampliação da automação de redes e linhas e também uma retomada, de forma intensa das ações de limpeza de faixa e poda de árvores. A EAC já apresenta indicadores melhores que o referencial regulatório.

Cabe ressaltar também a importância das ações de unificação de Centros de Operação em cada uma destas empresas, (que antes operavam regionalmente), o que resulta em maior rigor e padronização na apuração e gestão dos indicadores de qualidade, bem como melhor programação, alocação e despacho de equipes.

Em especial na ERO, os antigos centros de operação (6) apresentavam sérias deficiências no registro das interrupções e na apuração de indicadores, o que faz com que a base de comparação (trimestral/anual) carregue imprecisões que dificultam a análise da evolução. Esse efeito tende a diminuir à medida que os procedimentos mais rigorosos de apuração implantados pela Energisa após a assunção possam ser absorvidos.

Distribuidoras Média móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/19	set/18	Var.(%)	set/19	set/18	Var.(%)		
EMG	8,81	9,60	- 8,2	4,92	5,27	- 6,7	11,31 ●	8,55 ●
ENF	6,21	6,49	- 4,2	3,39	4,04	- 16,0	10,23 ●	8,91 ●
ESE	10,82	10,89	- 0,6	5,25	6,66	- 21,1	12,35 ●	8,79 ●
EBO	4,22	5,78	- 27,1	2,61	2,82	- 7,5	13,16 ●	8,96 ●
EPB	13,99	14,08	- 0,6	5,34	5,74	- 6,9	16,56 ●	10,07 ●
EMT	20,21	23,06	- 12,3	8,64	10,69	- 19,2	22,36 ●	18,07 ●
EMS	11,10	10,95	+ 1,4	4,48	4,97	- 9,8	11,79 ●	8,59 ●
ETO	21,62	25,99	- 16,8	8,92	11,58	- 23,0	24,68 ●	16,75 ●
ESS	6,51	6,33	+ 2,9	4,79	4,80	- 0,1	7,82 ●	7,65 ●
ERO	48,01	30,02	+ 59,9	21,12	15,98	+ 32,2	27,63 ●	18,95 ●
EAC	38,33	45,59	- 15,9	26,36	31,86	- 17,3	44,18 ●	35,28 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

2.10 Comercialização de energia

A Energisa S/A, através da sua empresa de comercialização de energia elétrica, Energisa Comercializadora (ECOM), realizou, no 3T19, vendas de 1.243 GWh aos seus 624 contratos de vendas/clientes (aumento de 9,0% em relação aos 535 clientes/contratos de vendas do 3T18).

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.243	1.140	9,0%	3.375	3.549	-4,9%

2.11 Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018, e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018. Os quatro lotes de transmissão estão em estágio pré-operacional e somados possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 188,9 milhões e investimentos estimados em R\$ 1,6 bilhão.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados pela Energisa (R\$ milhões)	RAP proposta (R\$ milhões)
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	ago/21	91%	12 meses	271,8	39,7
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	fev/22	66%	12 meses	303,5	50,2
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139	06/05/2019	mar/23	20%	12 meses	372,9	34,7
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/ TO	772	-	mar/24	8%	14 meses	608,3	64,3
Total		-	-	1.343	-	-	-	-	1.556,5	188,9

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para setembro/2019. Dados de avanço físico atualizados para outubro/2019. CD - circuito duplo.

3. Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional

No 3T19, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R\$ 4.124,7 milhões, o que representa aumento de 10,0% (R\$ 375,4 milhões) em relação ao registrado no 3T18. No acumulado em 9M19, atingiu R\$ 12.471,2 milhões, crescimento de 17,0% (R\$ 1.807,5 milhões).

Desconsiderando a aquisição da ERO e EAC, a receita operacional líquida consolidada (pro forma), sem a receita de construção, foi de R\$ 3.671,4 milhões, o que representa uma queda 2,1% em relação ao registrado no 3T18.

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	4.613,9	+ 6,9	13.567,6	+ 12,6	5.363,3	+ 24,3	15.674,3	+ 30,1
Residencial	2.125,9	+ 10,4	6.437,8	+ 16,0	2.481,3	+ 28,9	7.446,3	+ 34,2
Industrial	376,7	- 4,5	1.077,0	- 0,3	433,6	+ 9,9	1.241,4	+ 15,0
Comercial	1.063,1	+ 5,8	3.184,1	+ 11,4	1.240,3	+ 23,5	3.681,4	+ 28,8
Rural	475,9	+ 5,9	1.236,0	+ 12,5	531,7	+ 18,3	1.392,8	+ 26,8
Outras classes	572,3	+ 5,7	1.632,7	+ 11,9	676,4	+ 24,9	1.912,4	+ 31,1
(+) Suprimento de energia elétrica	140,1	- 25,9	796,8	+ 12,0	160,9	- 14,9	918,0	+ 29,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	58,9	- 8,3	142,0	+ 77,9	73,4	+ 14,3	168,1	+ 110,7
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	236,0	- 16,1	645,2	- 15,9	236,0	- 16,1	645,2	- 15,9
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	359,0	+ 4,9	1.001,7	+ 20,3	359,8	+ 5,1	1.002,6	+ 20,4
(+) Receitas de construção	747,4	+ 111,9	1.649,1	+ 65,4	945,7	+ 168,1	2.066,3	+ 107,3
(+) Constituição e amortização - CVA	(78,1)	-	90,1	- 86,0	(148,7)	-	(129,6)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	309,3	+ 3,1	861,7	+ 4,9	342,7	+ 14,3	954,7	+ 16,2
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	25,3	- 32,2	137,5	- 50,2	25,8	- 30,8	143,6	- 48,0
(+) Outras receitas	73,6	+ 102,2	150,3	+ 41,1	57,1	+ 56,9	151,3	+ 42,1
Receita Bruta	6.485,4	+ 5,4	19.042,0	+ 10,2	7.416,0	+ 20,5	21.594,5	+ 25,0
(-) Impostos sobre vendas	1.671,4	+ 7,8	4.926,1	+ 13,2	1.886,7	+ 21,7	5.545,3	+ 27,4
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(7,5)	-	(4,6)	-	(15,9)	-	(12,9)	-
(-) Encargos setoriais	402,7	- 6,0	1.295,5	+ 8,2	474,8	+ 10,8	1.524,6	+ 27,4
(=) Receita líquida	4.418,8	+ 7,7	12.825,0	+ 10,0	5.070,4	+ 23,6	14.537,5	+ 24,7
(-) Receitas de construção	747,4	+ 111,9	1.649,1	+ 65,4	945,7	+ 168,1	2.066,3	+ 107,3
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	3.671,4	- 2,1	11.175,9	+ 4,8	4.124,7	+ 10,0	12.471,2	+ 17,0

Vale mencionar que dada a repercussão geral e confirmação que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS e que em maio, junho e julho de 2019 transitaram em julgado no Tribunal Regional Federal da 5ª Região decisões favoráveis nos processos das subsidiárias EPB, EBO e ETO. As três empresas constituíram ativo e passivo de PIS e de COFINS, que no total representam R\$ 634,3 milhões (R\$ 371,9 milhões na EPB, R\$ 60,4 milhões na EBO e R\$ 202,0 milhões na ETO) e que possui efeito neutro para fins de receita líquida e resultado. Para informações adicionais, consultar a nota explicativa nº 30 - Outros passivos.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	4.001,3	+ 4,3	11.775,0	+ 7,9	4.664,6	+ 21,6	13.508,4	+ 23,8
✓ EMG	181,8	- 5,1	549,8	+ 4,5	181,8	- 5,1	549,8	+ 4,5
✓ ENF	43,5	+ 9,8	128,4	+ 13,5	43,5	+ 9,8	128,4	+ 13,5
✓ ESE	324,9	+ 0,9	1.060,8	+ 8,4	324,9	+ 0,9	1.060,8	+ 8,4
✓ EBO	68,7	+ 1,0	212,8	+ 6,8	68,7	+ 1,0	212,8	+ 6,8
✓ EPB	489,6	+ 1,4	1.582,6	+ 7,1	489,6	+ 1,4	1.582,6	+ 7,1
✓ EMT	1.334,2	+ 8,5	3.626,1	+ 9,2	1.334,2	+ 8,5	3.626,1	+ 9,2
✓ EMS	674,5	+ 1,6	2.068,6	+ 8,8	674,5	+ 1,6	2.068,6	+ 8,8
✓ ETO	433,9	+ 11,3	1.256,2	+ 6,8	433,9	+ 11,3	1.256,2	+ 6,8
✓ ESS	450,2	+ 0,6	1.289,7	+ 5,6	450,2	+ 0,6	1.289,7	+ 5,6
✓ ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	473,1	-	1.217,0	-
✓ EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	190,2	-	516,4	-
II - Comercialização e serviços de energia	537,2	+ 45,2	1.307,3	+ 27,1	537,3	+ 45,2	1.307,3	+ 27,1
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	214,5	- 16,1	586,6	- 15,8	214,5	- 16,1	586,6	- 15,8
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	59,0	+ 36,9	149,6	+ 30,1	59,0	+ 36,9	149,6	+ 30,1
✓ Energisa S/A (ESA)	54,7	+ 23,2	157,1	+ 29,2	54,7	+ 23,2	157,1	+ 29,2
✓ Multi Energisa	9,9	+ 19,3	28,2	+ 17,0	9,9	+ 19,3	28,2	+ 17,0
✓ Energisa Transmissora Goiás I (EGO I)	79,6	+ 774,7	160,5	+ 404,7	79,6	+ 774,7	160,5	+ 404,7
✓ Energisa Transmissora Pará I (EPA I)	85,3	+ 953,1	166,1	+ 361,4	85,3	+ 953,1	166,1	+ 361,4
✓ Energisa Transmissora Pará II (EPA II)	26,5	-	46,6	-	26,5	-	46,6	-
✓ Outras	7,7	+ 450,0	12,6	+ 250,0	7,8	+ 457,1	12,6	+ 250,0
(=) Total (I+II)	4.538,5	+ 7,9	13.082,3	+ 9,5	5.201,9	+ 23,7	14.815,7	+ 24,0
Eliminações intercompany	(119,8)	+ 16,5	(257,3)	- 9,0	(131,5)	+ 27,9	(278,2)	- 1,6
(=) Energisa Consolidada	4.418,8	+ 7,7	12.825,0	+ 10,0	5.070,4	+ 23,6	14.537,5	+ 24,7
(-) Receitas de construção	747,4	+ 111,9	1.649,1	+ 65,4	945,7	+ 168,1	2.066,3	+ 107,3
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	3.671,4	- 2,1	11.175,9	+ 4,8	4.124,7	+ 10,0	12.471,2	+ 17,0

Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

3.2 Ambiente Regulatório

3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 3T19, foi possível observar redução de R\$ 385,6 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 3T18. No acumulado em 9M19, a redução foi de R\$ 773,0 milhões em relação aos 9M18.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2 Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R\$ 4,6 milhões. Como nos nove primeiros meses de 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018, houve reconhecimento positivo de R\$ 9,0 milhões na EMS no 1T19, o Grupo Energisa apresenta atualmente saldo positivo de R\$ 13,6 milhões nessa rubrica

3.2.3 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 3T19, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 205,9 milhões, ante os R\$ 317,7 milhões registrados no 3T18. Em 9M19, essas receitas totalizaram R\$ 229,0 milhões, contra R\$ 332,9 milhões em 9M18.

3.2.4 Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMG	+ 6,55	+ 7,41	+ 6,73	22/06/2019	Reajuste Anual
ENF	+ 9,21	+ 9,48	+ 9,26	22/06/2019	Reajuste Anual
ESE	+ 3,33	+ 1,85	+ 2,80	22/04/2019	Reajuste Anual
EBO	+ 4,60	+ 3,81	+ 4,36	04/02/2019	Reajuste Anual
EPB	- 4,23	- 4,40	- 4,27	28/08/2019	Reajuste Anual
EMT	+ 11,21	+ 11,49	+ 11,29	08/04/2019	Reajuste Anual
EMS	+ 12,48	+ 12,16	+ 12,39	08/04/2019	Reajuste Anual
ETO	- 0,36	- 0,20	- 0,33	04/07/2019	Reajuste Anual
ESS	+ 0,16	+ 4,10	+ 1,30	12/07/2019	Reajuste Anual
ERO	+ 24,75	+ 27,12	+ 25,34	13/12/2018	Reajuste Anual
EAC	+ 19,82	+ 28,04	+ 21,29	13/12/2018	Reajuste Anual

3.2.5 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) - Em R\$ milhões		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMG	218,3	308,0	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	nov/13	-	-
EAC	230,2	-	nov/13	-	-
Total	5.715,7	9.048,4			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%			

3.2.6 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Varição (R\$ milhões)	Varição %	Processo Revisional
EMG	225,1	232,0	6,9	+ 3,1	Reajuste Anual
ENF	47,2	48,6	1,4	+ 2,9	Reajuste Anual
ESE	408,0	431,3	23,3	+ 5,7	Reajuste Anual
EBO	78,3	83,3	5,0	+ 6,4	Reajuste Anual
EPB	717,3	753,1	35,8	+ 5,0	Reajuste Anual
EMT	1.395,0	1.518,4	123,4	+ 8,9	Reajuste Anual
EMS	860,8	937,9	77,1	+9,0	Reajuste Anual
ETO	514,2	542,8	28,6	+ 5,6	Reajuste Anual
ESS	394,6	400,0	5,4	+ 1,4	Reajuste Anual
ERO	381,9	392,7	10,8	+ 2,8	Reajuste Anual
EAC	205,7	204,4	(1,3)	- 0,6	Reajuste Anual
Total	5.149,2	5.474,0	324,8	+ 6,3	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
EMG	18,5	20,4	- 9,3	54,7	57,6	- 5,0
ENF	1,4	1,0	+ 40,0	4,6	3,2	+ 43,8
ESE	21,6	21,4	+ 0,9	66,7	67,7	- 1,5
EBO	4,7	5,6	- 16,1	13,5	14,1	- 4,3
EPB	46,3	43,9	+ 5,5	136,8	125,3	+ 9,2
EMT	96,9	95,5	+ 1,5	249,7	247,7	+ 0,8
EMS	51,0	51,6	- 1,2	152,7	143,6	+ 6,3
ETO	32,7	29,5	+ 10,8	87,4	76,1	+ 14,8
ESS	36,2	31,0	+ 16,8	95,5	86,5	+ 10,4
ERO	26,1	19,3	+ 35,2	71,1	58,1	+ 22,4
EAC	7,4	5,7	+ 29,8	21,9	17,2	+ 27,3
Total	342,8	324,9	+ 5,5	954,6	897,1	+ 6,4

Nota: Para efeito comparabilidade, foram considerados os recursos recebidos pela ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R\$ 150,0 milhões em 9M19, em contrapartida à implantação de projetos elétricos, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

3.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas (contábil), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.650,3 milhões no 3T19, acréscimo de 12,1% (R\$ 393,0 milhões) em relação ao 3T18. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 11.083,0 milhões, 19,5% (R\$ 1.804,9 milhões) acima do mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando ERO e EAC, os custos e despesas operacionais consolidadas (pro forma), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.051,2 milhões no 3T19, redução de 6,3% (R\$ 206,1 milhões) em relação ao 3T18. Em 9M19, essa linha atingiu R\$ 9.400,3 milhões, aumento de 1,3% (R\$ 122,2 milhões) em relação ao 9M18.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	2.325,5	- 6,6	7.111,5	+ 1,0	2.677,9	+ 7,5	8.107,7	+ 15,2
1.1 Energia comprada	2.038,1	- 8,9	6.310,2	+ 1,0	2.375,7	+ 6,2	7.277,4	+ 16,5
1.2 Transporte de potência elétrica	287,4	+ 13,3	801,3	+ 1,5	302,2	+ 19,2	830,3	+ 5,1
2 Custos e Despesas controláveis	506,5	- 5,5	1.607,7	+ 4,7	667,4	+ 24,5	2.064,9	+ 34,5
2.1 PMSO	506,3	- 4,2	1.506,1	- 0,0	694,3	+ 31,4	1.980,2	+ 31,5
2.2 Provisões/Reversões	0,2	- 97,5	101,6	+ 252,8	(26,9)	-	84,7	+ 194,1
2.2.1 Contingências	(14,2)	- 56,0	(45,8)	- 31,5	(40,2)	+ 24,5	(102,1)	+ 52,6
2.2.2 Devedores duvidosos	14,4	- 64,2	147,4	+ 54,0	13,3	- 66,9	186,8	+ 95,2
3 Demais receitas/despesas	219,2	- 4,9	681,1	- 3,4	305,0	+ 32,3	910,4	+ 29,1
3.1 Depreciação e amortização	218,9	+ 8,2	644,6	+ 4,1	304,8	+ 50,6	873,9	+ 41,1
3.2 Outras receitas/despesas	0,3	- 98,9	36,5	- 57,5	0,2	- 99,3	36,5	- 57,5
Total (1+2+3, s/ construção)	3.051,2	- 6,3	9.400,3	+ 1,3	3.650,3	+ 12,1	11.083,0	+ 19,5
Custo de construção	641,7	+ 82,7	1.379,3	+ 39,1	840,0	+ 139,1	1.796,5	+ 81,2
Total (1+2+3, c/ construção)	3.692,9	+ 2,3	10.779,6	+ 5,0	4.490,3	+ 24,4	12.879,5	+ 25,4

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

Pro-forma desconsidera a aquisição da ERO e da EAC, enquanto contábil inclui a consolidação de ERO e EAC, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis (contábil) apresentaram aumento de 7,5% (R\$ 187,3 milhões) no 3T19, atingindo R\$ 2.677,9 milhões. No ano, o valor foi de R\$ 8.107,7 milhões, 15,2% (R\$ 1.069,7 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos e despesas não controláveis (*pro forma*) apresentaram redução de 6,6% (R\$ 165,1 milhões) no 3T19, atingindo R\$ 2.325,5 milhões. Em 9M19, essa linha atingiu R\$ 7.111,5 milhões, acréscimo de 1,0% (R\$ 73,5 milhões) em relação ao 9M18.

✓ Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda

No 3T19, os custos com energia comprada para revenda (contábil) subiram 6,2% (R\$ 138,7 milhões), em relação aos verificados no 3T18, totalizando R\$ 2.375,7 milhões. No ano, o valor foi de R\$ 7.277,4 milhões, 16,5% (R\$ 1.029,2 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos com energia comprada para revenda (*pro forma*) no 3T19 reduziram 8,9% (R\$ 198,9 milhões), em relação aos verificados no 3T18, totalizando R\$ 2.038,1 milhões. Em 9M19, essa linha atingiu R\$ 6.310,2 milhões, acréscimo de 1,0% (R\$ 62,0 milhões) em relação ao 9M18.

✓ Encargos do Uso do Sistema de Transmissão

No 3T19, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (contábil) atingiram R\$ 302,2 milhões, incremento de 19,2% (R\$ 48,6 milhões) em relação ao 3T18. No ano, o valor foi de R\$ 830,3 milhões, 5,1% (R\$ 40,5 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (*pro forma*) no 3T19 atingiram R\$ 287,4 milhões, acréscimo de 13,3% (R\$ 33,8 milhões) em relação ao 3T18. Em 9M19, essa linha atingiu R\$ 801,3 milhões, aumento de 1,5% (R\$ 11,5 milhões) em relação ao 9M18.

3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis (contábil) no 3T19 atingiram R\$ 667,4 milhões, acréscimo de 24,5% (R\$ 131,2 milhões) em relação ao 3T18. No ano, o valor foi de R\$ 2.064,9 milhões, 34,5% (R\$ 529,9 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos e despesas controláveis (*pro forma*) no 3T19 atingiram R\$ 506,5 milhões, redução de 5,5% (R\$ 29,7 milhões) em relação ao 3T18. Em 9M19, essa linha atingiu R\$ 1.607,7 milhões, acréscimo de 4,7% (R\$ 72,7 milhões) em relação ao 9M18.

✓ PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO (contábil) atingiram R\$ 694,3 milhões no 3T19, contra R\$ 528,3 milhões no 3T18, acréscimo de 31,4% (R\$ 166,0 milhões). No ano, o valor foi de R\$ 1.980,2 milhões, 31,5% (R\$ 474,0 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Desconsiderando ERO e EAC, as despesas com PMSO (*pro forma*) atingiram R\$ 506,3 milhões no 3T19, decréscimo de 4,2% (R\$ 22,0 milhões) em relação ao 3T18. Em 9M19, essa linha atingiu R\$ 1.506,1 milhões, em linha com o 9M18, demonstrando contínua disciplina na gestão de custos.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Pessoal	263,0	+ 4,5	783,4	+ 6,0	334,2	+ 32,8	1.005,5	+ 36,0
✓ Custos rescisórios	7,9	+ 51,2	19,9	+ 13,1	19,7	+ 277,8	84,4	+ 380,0
Fundo de pensão	15,9	- 13,1	46,8	- 16,9	17,2	- 6,0	51,6	- 8,3
Material	43,4	+ 11,3	122,0	+ 7,0	50,9	+ 30,5	133,7	+ 17,3
Serviços de terceiros	136,7	- 13,3	408,4	- 10,0	217,2	+ 37,7	601,8	+ 32,6
Outras	47,3	- 23,3	145,5	+ 2,0	74,8	+ 21,2	187,6	+ 31,5
✓ Multas e compensações	3,3	+ 26,9	8,0	- 29,8	4,7	+ 80,8	16,9	+ 48,2
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	24,8	+ 42,5	45,8	+ 2,2	45,4	+ 160,9	74,3	+ 65,8
✓ Outros	19,2	- 54,0	91,7	+ 6,0	24,7	- 40,8	96,4	+ 11,4
Total PMSO Consolidado	506,3	- 4,2	1.506,1	- 0,0	694,3	+ 31,4	1.980,2	+ 31,5
IPCA / IBGE (últimos 12 meses)	+ 2,89%							
IGPM / FGV (últimos 12 meses)	+ 3,37%							

Nota: Pro-forma desconsidera a aquisição da ERO e da EAC, enquanto Contábil inclui a consolidação de ERO e EAC, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

As principais variações nas despesas de PMSO (pro forma), estão detalhadas a seguir:

✓ **Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 3T19, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 278,9 milhões, aumento de 3,3% (R\$ 9,0 milhões) em relação ao 3T18, decorrente:

- (i) Do acréscimo de R\$ 11,4 milhões nas despesas com **pessoal**, dos quais destacamos:
- Aumento de R\$ 19,5 milhões referente a reajustes salariais no Grupo, especialmente na holding Energisa S.A. em função da incorporação de atividades ao Centro de Serviços Compartilhados após a aquisição de EAC e ERO.
 - Redução de R\$ 7,0 milhões no pagamento de indenizações trabalhistas, especialmente na EMS (-R\$ 3,0 milhões) e ESE (- R\$ 2,6 milhões), em função de uma alta base de comparação no 3T18.
- (ii) Do decréscimo de R\$ 2,4 milhões nas despesas com benefício pós-emprego, especialmente na ESE (- R\$ 2,2 milhões).

Em 9M19, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 830,2 milhões, aumento de 4,4% (R\$ 34,7 milhões) em relação ao 9M18. Esse aumento, está concentrado no 1T19, em função, principalmente, de reajustes salariais (+ R\$ 15,4 milhões) e menor capitalização de mão de obra (- R\$ 11,8 milhões).

✓ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No 3T19, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 180,1 milhões, redução de 8,4% (R\$ 16,6 milhões) em relação ao 3T18, explicada:

- (i) Pela redução de R\$ 21,0 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**, sendo:
- Decréscimo de R\$ 17,7 milhões na EMT resultante da alta base de comparação no 3T18 em função de provisão para honorários de êxito;
 - Queda de R\$ 4,4 milhões na ESA, principalmente em função dos menores gastos com consultorias de TI;
 - Redução de R\$ 2,2 milhões na EMS, explicada em grande parte pelo menor gasto com consultorias devido ao término da migração de sistemas.
- (ii) Pelo incremento de R\$ 4,4 milhões nas despesas com **materiais**, sendo:
- R\$ 3,0 milhões na EMT explicado principalmente por despesas com reposição de materiais de Linha Viva;
 - R\$ 1,6 milhão na ESE, principalmente em função da aquisição de ferramental para a equipe de perdas;

Em 9M19, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 530,4 milhões, decréscimo de 6,6% (R\$ 37,6 milhões) em relação ao 9M18. Essa queda está concentrada no 3T19 pelos motivos expostos acima.

✓ Outras Despesas

No 3T19, as outras despesas atingiram R\$ 47,3 milhões, 23,3% (R\$ 14,4 milhões) abaixo do 3T18, em função:

- (i) Do acréscimo de R\$ 0,7 milhão em multas e compensações;
- (ii) Do crescimento de R\$ 7,4 milhões em liquidação de ações cíveis;
- (iii) Da redução de R\$ 22,5 milhões em outros principalmente na EMS (- R\$ 9,2 milhões).

Em 9M19, as outras despesas atingiram R\$ 145,5 milhões, acréscimo de 2,0% (R\$ 2,8 milhões) em relação ao 9M18.

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	517,7	- 4,3	1.534,8	+ 1,1	717,3	+ 32,6	2.030,1	+ 33,8
EMG	30,1	+ 8,7	90,0	+ 9,9	30,1	+ 8,7	90,0	+ 9,9
ENF	5,8	+ 7,4	16,5	- 0,0	5,8	+ 7,4	16,5	- 0,0
ESE	41,8	- 6,7	125,9	- 5,1	41,8	- 6,7	125,9	- 5,1
EBO	9,6	- 23,8	27,0	- 7,5	9,6	- 23,8	27,0	- 7,5
EPB	69,7	+ 0,9	208,2	+ 7,5	69,7	+ 0,9	208,2	+ 7,5
EMT	139,0	- 7,2	416,0	+ 3,0	139,0	- 7,2	416,0	+ 3,0
EMS	100,8	- 15,6	301,0	- 8,7	100,8	- 15,6	301,0	- 8,7
ETO	67,7	+ 6,4	194,7	+ 4,6	67,7	+ 6,4	194,7	+ 4,6
ESS	53,2	+ 9,9	155,5	+ 8,0	53,2	+ 9,9	155,5	+ 8,0
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	147,6	-	358,1	-
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	52,0	-	137,2	-
Comercialização, serviços de energia e outros	102,3	+ 20,6	284,7	+ 11,9	102,3	+ 20,6	284,7	+ 11,9
ECOM	39,3	+ 7,7	116,8	+ 9,0	1,8	+ 7,7	5,4	+ 5,9
ESO-CONSOL	1,8	-	5,4	+ 5,9	48,1	-	131,0	+ 15,1
ESA Controladora	48,1	+ 18,8	131,0	+ 15,1	39,3	+ 18,8	116,8	+ 9,0
MULTI	6,7	+ 19,6	18,5	+ 10,1	6,7	+ 19,6	18,5	+ 10,1
Outras operacionais	6,4	+ 1.500,0	13,0	+ 13,0	6,4	+ 1.500,0	13,0	+ 13,0
Eliminações intercompany	(113,6)	+ 16,8	(313,7)	+ 18,0	(125,3)	+ 28,8	(334,6)	+ 25,8
Energisa Consolidada	506,3	- 4,2	1.506,0	- 0,0	694,3	+ 31,4	1.980,2	+ 31,5

Nota: Pro-forma desconsidera a aquisição da ERO e da EAC, enquanto Contábil inclui a consolidação de ERO e EAC, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)

O grupo das demais despesas operacionais (contábil) atingiu uma reversão de R\$ 26,7 milhões no 3T19. No 9M19, essa linha totalizou despesa de R\$ 121,2 milhões, acréscimo de 5,7% (R\$ 6,5 milhões).

Sem considerar ERO e EAC, as demais despesas operacionais (pro forma) totalizaram R\$ 0,5 milhão no 3T19, 98,6% (R\$ 35,5 milhões) abaixo do 3T18 devido principalmente a:

- (i) Reversão de **contingências**, líquida de provisões, R\$ 18,1 milhões abaixo do 3T18, especialmente na EMT (- R\$ 11,0 milhões) em função de uma alta base de comparação no 3T18;
- (ii) Redução de R\$ 25,8 milhões em provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD") resultante:
 - Da melhora de R\$ 14,6 milhões na EMS resultante da alta base de comparação no 3T18 explicada pelo atraso de um cliente da área de saúde pública (dívida no valor de R\$ 9,4 milhões);
 - Da queda de R\$ 16,3 milhões na EMT em função do maior número de reversões ocorridas no 3T19 referentes a hospitais e poderes públicos.
- (iii) Redução de R\$ 27,8 milhões na linha de outras receitas/despesas, principalmente nas concessões da ESE (- R\$ 2,8 milhões), EMT (- R\$ 6,0 milhões), EMS (- R\$ 4,1 milhões) e ETO (- R\$ 1,9 milhões), basicamente por menor resultado de alienação de bens e direitos.

Em 9M19, essa rubrica totalizou R\$ 138,1 milhões, 20,4% (R\$ 23,4 milhões) acima do valor registrado em 9M18.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Provisões/reversões	0,2	- 97,5	101,6	+ 252,8	(26,9)	-	84,7	+ 194,1
Contingências	(14,2)	- 56,0	(45,8)	- 31,5	(40,2)	+ 24,5	(102,1)	+ 52,6
Devedores duvidosos	14,4	- 64,2	147,4	+ 54,0	13,3	- 66,9	186,8	+ 95,2
Outras receitas/despesas	0,3	- 98,9	36,5	- 57,5	0,2	- 99,3	36,5	- 57,5
Total ESA	0,5	- 98,6	138,1	+ 20,4	(26,7)	-	121,2	+ 5,7

3.4 EBITDA

O EBITDA (contábil) totalizou R\$ 885,1 milhões no 3T19, aumento de 27,2% (R\$ 189,3 milhões) em relação ao 3T18. Em 9M19, esse valor foi de R\$ 2.531,8 milhões, 25,9% (R\$ 521,4 milhões) acima do 9M18.

Desconsiderando ERO e EAC, o EBITDA (pro forma) totalizou R\$ 944,7 milhões no 3T19, acréscimo de 35,8% (R\$ 248,9 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Custos rescisórios de R\$ 7,9 milhões no 3T19 e R\$ 5,2 milhões no 3T18;
- (ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R\$ 9,3 milhões (CPC 48);
- (iii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 25,3 milhões no 3T19 e R\$ 37,3 milhões no 3T18; e
- (iv) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de EBITDA não caixa de R\$ 72,1 milhões.

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (pro forma) no 3T19 seria de R\$ 845,9 milhões, 24,2% (R\$ 165,1 milhões) acima do registrado no 3T18. Esse aumento decorre, principalmente, da melhoria de R\$ 135,7 milhões na parcela B das distribuidoras, resultante dos reajustes/revisões tarifárias e do crescimento de mercado, com destaque para a EMS (+ R\$ 40,7 milhões), EMT (+ R\$ 39,6 milhões) e EPB (+ R\$ 24,6 milhões).

A EMG sofreu queda de 15,4% (R\$ 4,7 milhões) no EBITDA em função da redução de R\$ 4,0 milhões em sua parcela B, explicada em parte pelo menor mercado dessa distribuidora entre os trimestres. A ESS apresentou leve queda de 0,9% (R\$ 0,6 milhão) apesar do incremento de R\$ 7,3 milhões em sua parcela B, em função do crescimento de 9,9% em seu PMSO principalmente pelos maiores gastos com manutenção corretiva e preventiva como preparação para o período de chuvas. Já a ENF fechou o trimestre com uma parcela B praticamente constante em relação ao 3T18, no entanto o incremento de 7,4% (R\$ 0,4 milhão) em seu PMSO contribuiu para a redução de 3,5% (R\$ 0,3 milhão) em seu EBITDA.

Em 9M19, o EBITDA (pro forma) totalizou R\$ 2.690,0 milhões, acréscimo de 33,8% (R\$ 679,6 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado. Os seguintes fatores não recorrentes influenciaram esse resultado:

- (i) Custos rescisórios de R\$ 19,9 milhões em 9M19 e R\$ 17,6 milhões no 9M18;
- (ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito negativo de R\$ 7,7 milhões (CPC 48);
- (iii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 137,5 milhões em 9M19 e R\$ 276,1 milhões no 9M18;
- (iv) Receita decorrente de sobrecontratação de energia na EMS ocorrida no 1T19, no valor de R\$ 9,0 milhões.
- (v) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de EBITDA não caixa de R\$ 133,2 milhões;
- (vi) Contabilização de R\$ 74,8 milhões no 1T19 referente a adoção do IFRS 15 para o segmento de transmissão de forma retrospectiva; e
- (vii) Reversão de contingência fiscal na ETO no valor de R\$ 9,4 milhões.

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (pro forma) em 9M19 seria de R\$ 2.353,7 milhões, 36,5% (R\$ 629,6 milhões) acima do registrado no 9M18.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa:

Descrição (R\$ milhões) Efeitos não recorrentes e não caixa	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
(=) EBITDA pro forma (sem ERO e EAC)	944,7	695,8	+ 35,8	2.690,0	2.010,4	+ 33,8
(+) Custos rescisórios	7,9	5,2	+ 51,2	19,9	17,6	+ 13,1
(+) Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(9,3)	-	-	7,7	-	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	-	17,1	-	-	17,1	-
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	25,3	37,3	- 32,2	137,5	276,1	- 50,2
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	-	44,8	-
(-) Sobrecontratação de energia	-	-	-	9,0	-	-
(-) Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	72,1	-	-	133,2	-	-
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	74,8	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	-	-	-	9,4	-	-
(=) EBITDA com ajustes não caixa / não recorrentes (sem ERO e EAC)	845,9	680,8	+ 24,2	2.353,7	1.724,2	+ 36,5

Nota: A partir do 2T19, a companhia passou a incluir outros itens recorrentes, porém não-caixa nas análises do EBITDA, como por exemplo os efeitos do CPC 48 para a comercializadora e para as transmissoras.

A seguir, os valores de EBITDA por subsidiária:

EBITDA por Empresa	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	839,8	+ 26,6	2.416,0	+ 22,7	780,3	+ 17,6	2.220,4	+ 12,7
EMG	25,8	- 15,4	91,2	+ 8,4	25,8	- 15,4	91,2	+ 8,4
ENF	8,2	- 3,5	24,6	+ 20,6	8,2	- 3,5	24,6	+ 20,6
ESE	66,9	+ 20,3	208,7	+ 32,6	66,9	+ 20,3	208,7	+ 32,6
EBO	14,6	+ 23,7	38,3	+ 16,1	14,6	+ 23,7	38,3	+ 16,1
EPB	108,7	+ 23,4	339,7	+ 15,8	108,7	+ 23,4	339,7	+ 15,8
EMT	310,7	+ 22,2	795,5	+ 9,1	310,7	+ 22,2	795,5	+ 9,1
EMS	141,4	+ 113,0	459,7	+ 56,7	141,4	+ 113,0	459,7	+ 56,7
ETO	93,8	+ 19,9	277,8	+ 50,2	93,8	+ 19,9	277,8	+ 50,2
ESS	69,7	- 0,9	180,5	+ 3,7	69,7	- 0,9	180,5	+ 3,7
ERO	-	-	-	+ 0,0	(58,3)	-	(192,8)	+ 0,0
EAC	-	-	-	+ 0,0	(1,2)	-	(2,8)	+ 0,0
Comercialização, serviços de energia e outros	89,7	+ 296,9	151,4	+ 418,0	89,7	+ 296,9	151,4	+ 418,0
ECOM	4,4	- 70,1	(7,7)	-	4,4	- 70,1	(7,7)	-
ESOL Consol.	11,1	+ 307,8	20,0	+ 1.240,6	11,1	+ 307,8	20,0	+ 1.240,6
MULTI	3,2	+ 7,6	9,9	+ 68,3	3,2	+ 7,6	9,9	+ 68,3
EGO	36,4	+ 5.125,6	66,6	+ 4.508,6	36,4	+ 5.125,6	66,6	+ 4.508,6
EPAI	31,0	+ 3.330,6	58,4	+ 1.730,4	31,0	+ 3.330,6	58,4	+ 1.730,4
EPAII	4,6	-	8,2	-	4,6	-	8,2	-
Outras	(1,2)	-	(4,0)	-	(1,2)	-	(4,0)	-
Holdings (sem equivalência patrimonial)	15,0	+ 58,4	43,1	+ 427,5	15,0	+ 58,4	43,1	+ 427,5
ESA Controladora	15,4	+ 54,8	40,3	+ 148,2	15,4	+ 54,8	40,3	+ 148,2
Rede Controladora	(0,2)	+ 60,7	(0,8)	- 88,3	(0,2)	+ 60,7	(0,8)	- 88,3
Denerge	0,0	-	(0,0)	- 67,7	0,0	-	(0,0)	- 67,7
Demais holdings	(0,2)	- 33,3	3,7	-	(0,2)	- 33,3	3,7	-
Combinação de negócios	0,1	-	79,6	+ 2.387,5	0,1	-	117,0	+ 3.556,3
Energisa Consolidada	944,7	+ 35,8	2.690,0	+ 33,8	885,1	+ 27,2	2.531,8	+ 25,9
Margem EBITDA (%)	21,4	+ 4,4 p.p	21,0	+ 3,8 p.p	17,5	+ 0,5 p.p	17,4	+ 0,2 p.p

A seguir, os valores de EBITDA Ajustado por subsidiária:

EBITDA Ajustado por Empresa	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	912,3	+ 24,6	2.616,7	+ 21,2	875,1	+ 19,5	2.472,4	+ 14,5
EMG	29,0	- 13,9	100,3	+ 8,0	29,0	- 13,9	100,3	+ 8,0
ENF	8,9	- 4,3	26,6	+ 19,3	8,9	- 4,3	26,6	+ 19,3
ESE	73,2	+ 18,4	226,1	+ 30,5	73,2	+ 18,4	226,1	+ 30,5
EBO	15,9	+ 19,5	42,0	+ 15,1	15,9	+ 19,5	42,0	+ 15,1
EPB	120,2	+ 20,7	373,1	+ 15,3	120,2	+ 20,7	373,1	+ 15,3
EMT	337,4	+ 22,3	863,2	+ 9,3	337,4	+ 22,3	863,2	+ 9,3
EMS	152,4	+ 95,6	493,2	+ 50,2	152,4	+ 95,6	493,2	+ 50,2
ETO	100,4	+ 18,0	295,7	+ 45,5	100,4	+ 18,0	295,7	+ 45,5
ESS	74,9	- 1,1	196,5	+ 3,6	74,9	- 1,1	196,5	+ 3,6
ERO	-	-	-	+ 0,0	(35,3)	-	(145,4)	+ 0,0
EAC	-	-	-	+ 0,0	(1,9)	-	1,1	+ 0,0
Comercialização, serviços de energia e outros	89,7	+ 296,9	151,4	+ 418,0	89,7	+ 296,9	151,4	+ 418,0
ECOM	4,4	- 70,1	(7,7)	-	4,4	- 70,1	(7,7)	-
ESOL Consol.	11,1	+ 307,8	20,0	+ 1.240,6	11,1	+ 307,8	20,0	+ 1.240,6
MULTI	3,2	+ 7,6	9,9	+ 68,3	3,2	+ 7,6	9,9	+ 68,3
EGO	36,4	+ 5.125,6	66,6	+ 4.508,6	36,4	+ 5.125,6	66,6	+ 4.508,6
EPAI	31,0	+ 3.330,6	58,4	+ 1.730,4	31,0	+ 3.330,6	58,4	+ 1.730,4
EPA II	4,6	-	8,2	-	4,6	-	8,2	-
Outras	(1,2)	-	(4,0)	-	(1,2)	-	(4,0)	-
Holdings (sem equivalência patrimonial)	15,0	+ 58,4	43,1	+ 427,5	15,0	+ 58,4	43,1	+ 427,5
ESA Controladora	15,4	+ 54,8	40,3	+ 148,2	15,4	+ 54,8	40,3	+ 148,2
Rede Controladora	(0,2)	+ 60,7	(0,8)	- 88,3	(0,2)	+ 60,7	(0,8)	- 88,3
DENERGE	0,0	-	(0,0)	- 67,7	0,0	-	(0,0)	- 67,7
Demais holdings	(0,2)	- 33,3	3,7	-	(0,2)	- 33,3	3,7	-
Combinação de negócios	0,1	-	79,6	+ 2.387,5	0,1	-	117,0	+ 3.556,3
Energisa Consolidada	1.017,2	+ 33,1	2.890,6	+ 31,4	979,9	+ 28,2	2.783,8	+ 26,5
Margem EBITDA (%)	23,0	+ 4,4 p.p	22,5	+ 3,6 p.p	19,3	+ 0,7 p.p	19,1	+ 0,2 p.p

3.5 Resultado financeiro

No 3T19, o resultado financeiro líquido (contábil) refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 427,3 milhões, contra R\$ 164,5 milhões de despesas financeiras líquidas no 3T18, aumento de 159,8% (R\$ 262,8 milhões). Em 9M19, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 1.129,0 milhões, ante R\$ 645,0 milhões no mesmo período de 2018, incremento de 75,0% (R\$ 484,0 milhões).

Desconsiderando ERO e EAC, o resultado financeiro (pro forma) refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 364,6 milhões, aumento de 121,6% (R\$ 200,1 milhões) em relação ao 3T18. Em 9M19, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 945,4 milhões, incremento de 46,6% (R\$ 300,4 milhões).

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Receitas financeiras	201,0	+ 33,5	567,2	+ 54,8	231,5	+ 53,7	688,6	+ 87,9
Receita de aplicações financeiras	51,9	+ 18,5	139,0	+ 24,1	47,2	+ 7,8	140,6	+ 25,5
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	72,5	+ 6,1	200,6	+ 5,6	94,8	+ 38,8	252,0	+ 32,7
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	6,6	- 38,9	33,1	+ 11,1	20,7	+ 91,7	59,0	+ 98,0
Atualização de créditos tributários a recuperar	7,4	+ 19,4	22,8	+ 162,1	16,6	+ 167,7	23,8	+ 173,6
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2,0	- 9,1	6,3	- 4,5	10,3	+ 368,2	17,4	+ 163,6
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(8,4)	- 9,7	(34,1)	+ 34,3	(11,4)	+ 22,6	(42,2)	+ 66,1
Outras receitas financeiras	69,0	+ 141,3	199,5	+ 344,3	53,3	+ 86,4	238,0	+ 430,1
Despesas financeiras	(565,6)	+ 79,5	(1.512,6)	+ 49,5	(658,8)	+ 109,1	(1.817,6)	+ 79,7
Encargos de dívidas - Juros	(225,0)	+ 23,8	(701,6)	+ 37,7	(262,5)	+ 44,5	(829,2)	+ 62,7
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(269,2)	+ 101,6	(296,5)	- 47,2	(285,3)	+ 113,7	(314,3)	- 44,0
Instrumentos financeiros derivativos	203,0	+ 122,8	211,0	- 50,7	209,0	+ 129,4	203,4	- 52,5
Ajuste a valor presente	(5,9)	-	(7,6)	-	(9,5)	-	(10,8)	-
Marcação a mercado derivativos	(105,4)	-	(360,0)	+ 119,0	(89,5)	-	(307,3)	+ 86,9
Marcação a mercado da dívida	(66,2)	+ 688,1	(122,3)	-	(82,0)	+ 876,2	(174,9)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(5,4)	- 8,5	(18,7)	- 55,6	(7,3)	+ 23,7	(23,3)	- 44,7
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(3,0)	-	(9,0)	+ 221,4	(4,8)	+ 60,0	(13,6)	+ 385,7
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	1,0	- 28,6	2,7	-	1,6	+ 14,3	4,1	-
Despesas bancárias	(3,2)	- 22,0	(9,4)	- 1,1	(3,7)	- 9,8	(10,2)	+ 7,4
Incorporação de redes	45,8	-	25,4	-	45,8	-	25,9	-
Despesa de Aval	(3,1)	+ 6,9	(9,2)	+ 5,7	(3,1)	+ 6,9	(9,2)	+ 5,7
Outras despesas financeiras	(129,0)	+ 97,5	(217,4)	+ 81,9	(167,5)	+ 156,5	(358,2)	+ 199,7
Resultado financeiro	(364,6)	+ 121,6	(945,4)	+ 46,6	(427,3)	+ 159,8	(1.129,0)	+ 75,0

No 3T19, as receitas financeiras (*pro forma*) apresentaram aumento de R\$ 50,4 milhões devido à redução na linha de outras receitas financeiras em função de provisão no valor de R\$ 41,1 milhões referentes à constituição de ativo de PIS e de COFINS a recuperar, basicamente pela ação transitada em julgado da controlada ETO referente à atualização sobre os efeitos da redução do ICMS da base de cálculo, com contrapartida de mesmo montante na rubrica de outras despesas financeiras sem contudo afetar o resultado do período, conforme mencionado no item de receita e na nota explicativa nº 30 - Outros passivos.

Em 9M19, essa rubrica cresceu R\$ 200,7 milhões em relação ao 9M18 devido ao incremento de R\$ 27,0 milhões na Receita de Aplicações Financeiras, em função do maior volume médio de caixa aplicado no período, além do acréscimo em outras receitas financeiras pelo mesmo motivo exposto acima, em conjunto com R\$ 90,9 milhões contabilizados no 2T19 referentes a EPB e EBO.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram piora de R\$ 250,5 milhões no 3T19 influenciada, principalmente:

- (i) Pelo impacto meramente contábil das linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, que somadas aumentaram R\$ 172,0 milhões, explicado pela contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R\$ 171,7 milhões no 3T19, sendo que no 3T18 não houve essa contabilização. Essa marcação não tem impacto no caixa da Energisa S.A;

- (ii) Pelo aumento de R\$ 67,1 milhões no pagamento de juros, dado o maior endividamento da companhia; e
- (iii) Pelo aumento na rubrica de outras despesas financeiras em função de provisão no valor de R\$ 41,1 milhões referentes a constituição de passivo de PIS e de COFINS restituir, basicamente pela ação transitada em julgado da controlada ETO, referente a atualização sobre os efeitos da redução do ICMS da base de cálculo, com contrapartida de mesmo montante na rubrica de outras receitas financeiras sem contudo afetar o resultado do período, conforme mencionado no item de receita.

Em 9M19, as despesas financeiras foram R\$ 501,1 milhões acima do 9M18, explicado:

- (i) Pelo crescimento de R\$ 360,0 milhões nas linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, em função da contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R\$ 483,7 milhões em 9M19, contra R\$ 107,4 milhões no 9M18. Essa marcação não tem impacto no caixa da Energisa S.A;
- (ii) Pelo aumento de R\$ 144,3 milhões no pagamento de juros, dado o maior endividamento da companhia; e
- (iii) Pelo aumento na rubrica de outras despesas financeiras em função de provisão no valor de R\$ 132,0 milhões referentes à constituição de passivo de PIS e de COFINS a recuperar na EPB e EBO (2T19) e ETO (3T19), conforme mencionado no item de receita.

3.6 Lucro Líquido

No 3T19, o resultado consolidado (contábil) foi de R\$ 53,9 milhões, 79,2% (R\$ 205,5 milhões) abaixo do 3T18. Em 9M19, esse valor foi de R\$ 173,8 milhões, 65,6% (R\$ 331,3 milhões) abaixo do 9M18.

Desconsiderando a aquisição da ERO e EAC, o lucro líquido (*pro forma*) seria de R\$ 245,6 milhões no 3T19, redução de 5,3% (R\$ 13,8 milhões) em relação ao 3T18.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido foi afetado pelo registro contábil da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A no valor de R\$ 171,7 milhões. Excluindo esses efeitos extraordinários, o lucro líquido (*pro forma*) no 3T19 seria de R\$ 369,2 milhões, 33,0% (R\$ 91,5 milhões) acima do registrado no 3T18.

No ano, o lucro líquido consolidado (*pro forma*) totalizou R\$ 710,3 milhões, acréscimo de 40,6% (R\$ 205,2 milhões) em relação ao 9M18. Retirando os efeitos não recorrentes/não caixa, o lucro seria de R\$ 1.039,9 milhões, 104,9% (R\$ 532,5 milhões) acima do registrado no 9M18.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa, líquidos de impostos:

Efeitos não recorrentes e não caixa Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
(=) Lucro Líquido pro forma (sem ERO e EAC)	245,6	259,4	- 5,3	710,3	505,1	+ 40,6
(+) Custos rescisórios	5,7	3,9	+ 46,7	14,9	13,0	+ 15,0
(+) Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	171,7	-	-	483,7	107,4	+ 350,3
(+) Marcação a mercado comercializadora (CPC 48)	(6,1)	-	-	5,1	-	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	-	14,5	-	-	14,5	-
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	-	40,0	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	-	92,5	-
(-) Reversão de provisão para ajuste de valor presente de créditos a receber do Estado do TO	-	-	-	26,4	-	-
(-) Sobrecontratação de energia	-	-	-	5,9	-	-
(-) Adoção contábil do IFRS 15 para transmissão	47,6	-	-	88,1	-	-
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	49,4	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	-	-	-	4,3	-	-
(=) Lucro Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes (sem ERO e EAC)	369,2	277,7	+ 33,0	1.039,9	507,4	+ 104,9

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (prejuízo) Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Distribuição de energia elétrica	439,8	+ 24,7	1.288,0	+ 42,9	279,7	- 20,7	821,4	- 8,9
EMG	5,5	- 55,6	30,6	+ 10,9	5,5	- 55,6	30,6	+ 10,9
ENF	3,1	- 20,5	10,1	+ 36,5	3,1	- 20,5	10,1	+ 36,5
ESE	31,8	+ 60,6	107,6	+ 89,4	31,8	+ 60,6	107,6	+ 89,4
EBO	10,7	-	27,7	+ 16,4	10,7	-	27,7	+ 16,4
EPB	72,5	+ 23,3	228,9	+ 20,3	72,5	+ 23,3	228,9	+ 20,3
EMT	176,6	+ 26,0	423,2	+ 32,3	176,6	+ 26,0	423,2	+ 32,3
EMS	67,3	+ 163,9	231,8	+ 100,7	67,3	+ 163,9	231,8	+ 100,7
ETO	42,6	- 2,3	145,9	+ 98,5	42,6	- 2,3	145,9	+ 98,5
ESS	29,7	- 21,2	82,2	- 5,1	29,7	- 21,2	82,2	- 5,1
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(132,8)	+ 0,0	(418,8)	+ 0,0
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(27,3)	+ 0,0	(47,8)	+ 0,0
Comercialização, serviços de energia e outros	60,8	+ 502,0	92,8	+ 2.109,5	60,8	+ 502,0	92,8	+ 2.109,5
ECOM	2,3	- 72,6	(5,7)	-	2,3	- 72,6	(5,7)	-
ESOL Consol.	4,8	-	5,8	-	4,8	-	5,8	-
MULTI	1,8	- 5,3	5,6	+ 75,0	1,8	- 5,3	5,6	+ 75,0
EGO	24,0	+ 3.900,0	44,0	+ 4.788,9	24,0	+ 3.900,0	44,0	+ 4.788,9
EPAI	20,5	+ 3.316,7	38,5	+ 1.825,0	20,5	+ 3.316,7	38,5	+ 1.825,0
EPAII	3,1	-	5,4	-	3,1	-	5,4	-
Outras	4,3	-	(0,8)	- 78,9	4,3	-	(0,8)	- 78,9
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(218,2)	+ 229,6	(641,9)	+ 129,4	(218,2)	+ 229,6	(641,9)	+ 129,4
ESA Controladora	(195,7)	+ 267,2	(603,9)	+ 167,2	(195,7)	+ 267,2	(603,9)	+ 167,2
Rede Controladora	(8,3)	+ 207,4	(4,8)	- 80,2	(8,3)	+ 207,4	(4,8)	- 80,2
Denerge	(9,7)	+ 1,0	(29,0)	+ 1,0	(9,7)	+ 1,0	(29,0)	+ 1,0
Demais holdings	(4,5)	+ 650,0	(4,2)	+ 425,0	(4,5)	+ 650,0	(4,2)	+ 425,0
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	(36,8)	- 0,8	(28,6)	- 76,3	(68,4)	+ 84,4	(98,5)	- 18,4
Energisa Consolidada	245,6	- 5,3	710,3	+ 40,6	53,9	- 79,2	173,8	- 65,6

4 Estrutura de capital

4.1 Operações financeiras em 9M19

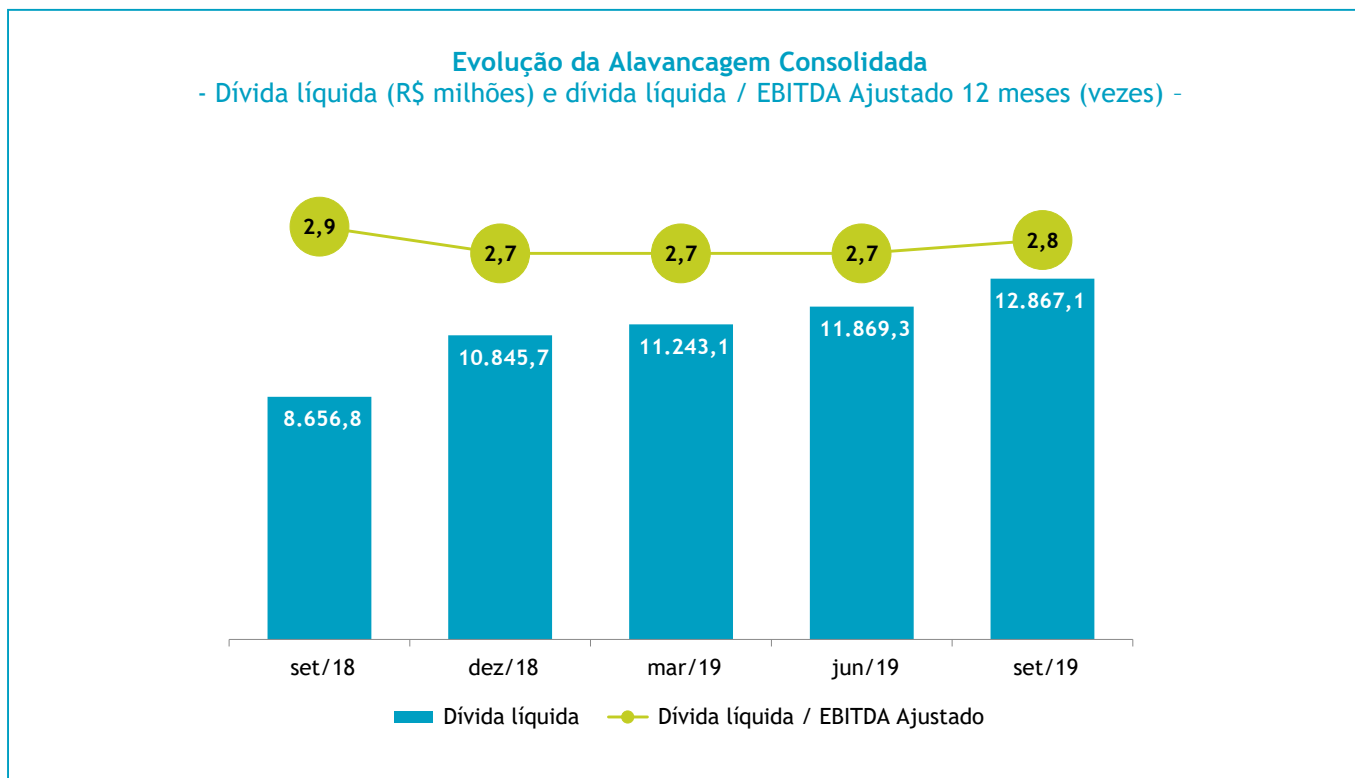
As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa nos primeiros nove meses de 2019 totalizaram R\$ 2.566 milhões, com custo médio de 113,5 % do CDI e prazo médio de 4,8 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESOL, ECOM, EMG, EMS, ESS e EBO	Lei 4.131	350	112,1 % CDI	2,1
EMT, ESE e ESA	Notas Promissórias ICVM 476	720	119,1 % CDI	3,4
EMG, EMT, EMS EPB, ESE e ETO	Debentures ICVM 476	1.000	111,0 % CDI	5,6
ESA	Debentures ICVM 476 - Infraestrutura	496	111,5 % CDI	6,9
Total		2.566,0	113,5 % CDI	4,8

4.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 4.535,1 milhões no final de setembro, frente aos R\$ 5.751,4 milhões registrados em junho de 2019. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R\$ 1.891,0 milhões em 30 de setembro e R\$ 2.101,9 milhões em 30 de junho de 2019.

Em 30 de setembro de 2019, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 12.867,1 milhões, contra R\$ 11.869,3 milhões em junho de 2019 e R\$ 10.845,7 milhões em dezembro de 2018. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidados ficou em 2,8 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2019	30/06/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	1.191,8	680,3	651,1	2.716,1	2.469,6	3.030,9
Empréstimos e financiamentos	169,5	155,3	155,7	1.408,2	1.693,3	1.560,4
Debêntures	726,8	526,9	492,1	892,1	575,6	526,6
Encargos de dívidas	11,5	2,2	2,3	78,5	90,6	89,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,8	1,8	1,8	80,5	80,5	95,1
Taxas regulamentares	-	-	-	-	10,8	39,5
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	1,4	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	282,2	(5,9)	(0,8)	256,8	17,4	642,2
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(20,0)	(5,9)	(0,8)	(45,4)	17,4	37,8
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	-	604,4
✓ MTM 7ª emissão debêntures	302,2	-	-	302,2	-	-
Não Circulante	3.861,4	4.383,3	3.601,5	14.686,1	15.151,1	14.056,9
Empréstimos e financiamentos	469,6	455,4	311,4	6.456,4	6.123,1	6.611,2
Debêntures	2.802,9	3.198,1	2.886,2	7.902,7	8.327,5	7.000,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	9,4	9,0	8,0	525,3	526,8	535,2
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	579,5	720,8	395,9	(198,3)	173,7	(90,2)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(24,9)	(15,0)	(27,0)	(802,7)	(562,1)	(513,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	-	-
✓ MTM 7ª emissão debêntures	604,4	735,8	422,9	604,4	735,8	422,9
Total das dívidas	5.053,2	5.063,6	4.252,6	17.402,2	17.620,7	17.087,8
(-) Disponibilidades financeiras	2.472,9	2.577,0	2.745,4	2.644,1	3.649,5	4.350,7
Total das dívidas líquidas	2.580,3	2.486,6	1.507,2	14.758,1	13.971,2	12.737,1
(-) Créditos CDE	-	-	-	247,9	211,6	246,8
(-) Créditos CCC	-	-	-	150,0	262,0	55,2
(-) Créditos CVA	-	-	-	1.493,1	1.628,3	1.589,4
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.580,3	2.486,6	1.507,2	12.867,1	11.869,3	10.845,7
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	2,8	2,7	2,7

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses).
Notas: MTM = Marcação a Mercado | As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

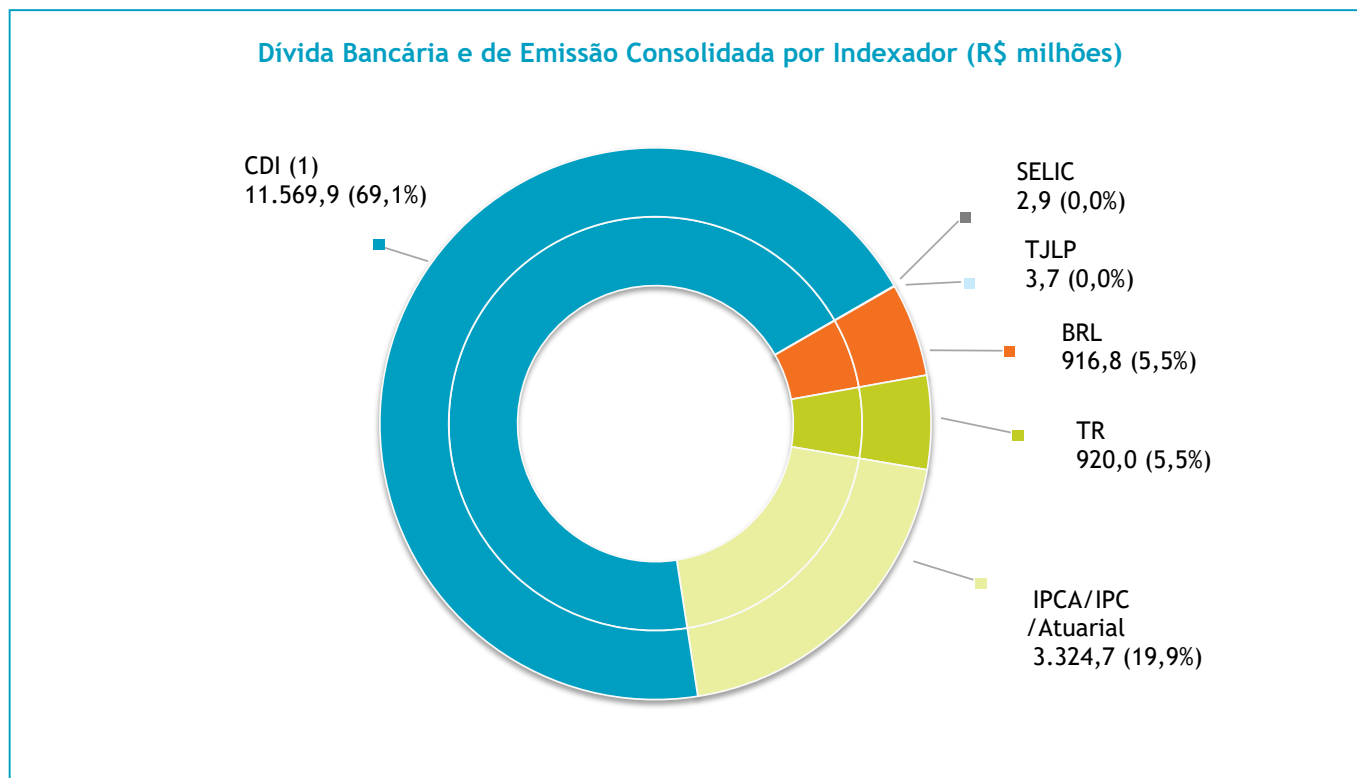
Os empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas apresentaram redução de R\$ 72,2 milhões, refletindo o vencimento de dívidas, amortização de debêntures e pagamento de juros no período.

Importante destacar que os instrumentos financeiros derivativos líquidos foram impactados pela marcação à mercado dos bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures. Essa marcação totalizou até setembro de 2019 um passivo acumulado de R\$ 906,6 milhões, sendo que é um registro contábil e não caixa.

4.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de setembro de 2019, o prazo médio da dívida bruta diminuiu para 5,1 anos (contra 5,2 anos em 30 junho de 2019). Por sua vez, o custo médio da dívida bruta caiu 0,64 ponto percentual em relação a junho de 2019, encerrando o período em 7,14% ao ano (125,09% do CDI), ante 7,78% ao ano (121,49% do CDI) em junho de 2019.

No mesmo período, o prazo médio da dívida líquida diminuiu para 5,9 anos (contra 7,1 anos em 30 junho de 2019). Enquanto o custo médio da dívida líquida caiu 0,79 ponto percentual em relação a junho de 2019, encerrando o período em 7,31% ao ano (128,04% do CDI), ante 8,10% ao ano (126,59% do CDI) em junho de 2019.



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em 30 de setembro de 2019 representa um passivo líquido de R\$ 58,5 milhões.

(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

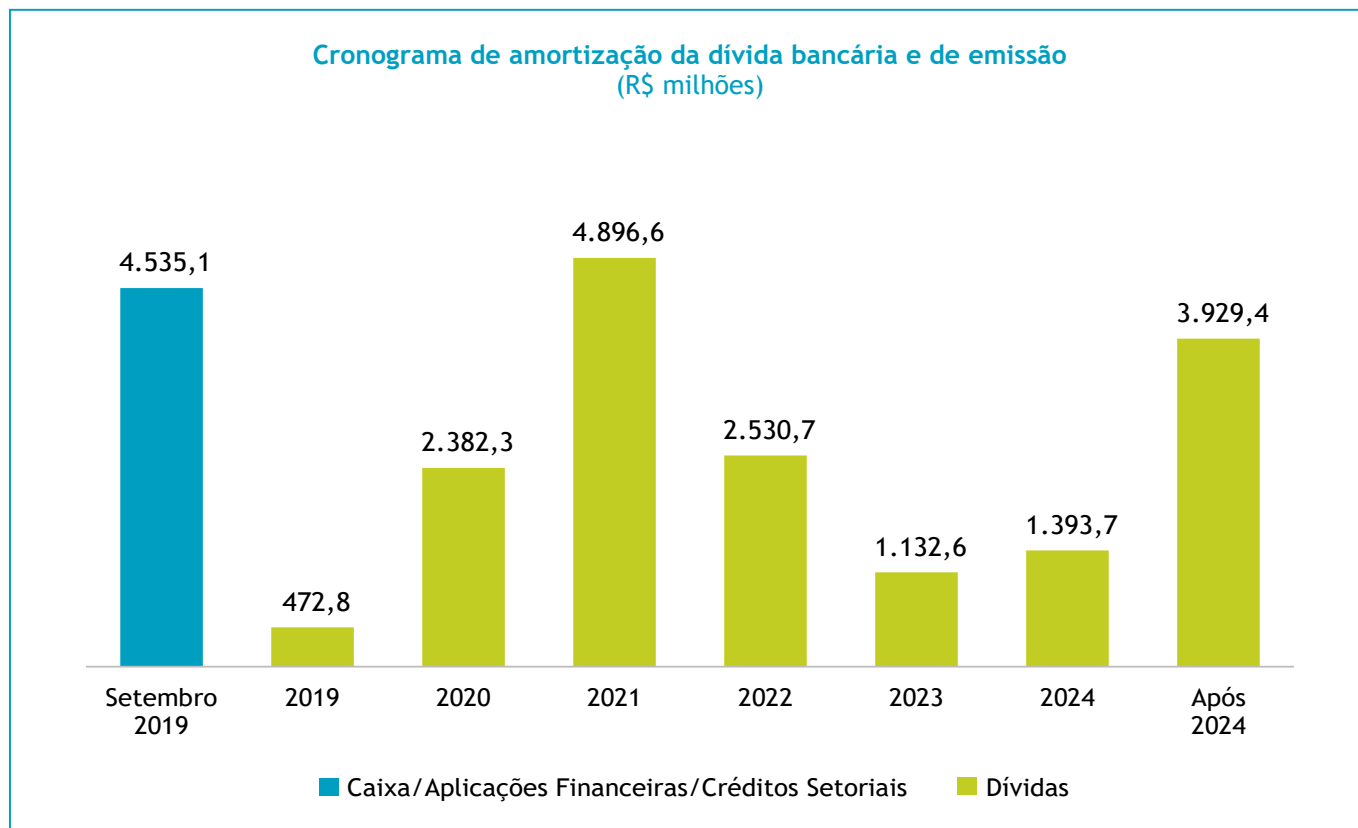
4.4 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Set/2018
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Jun/2019
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/2019

4.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2019, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



5 Investimentos

No 3T19, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$869,6 milhões, 92,7% maior que o valor investido no mesmo período do ano anterior (R\$ 451,3 milhões). Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R\$728,2 milhões, incremento de 70,9%.

As distribuidoras recém-adquiridas receberam, no 3T19, investimentos no montante de R\$198,1 milhões, sendo R\$146,4 milhões na ERO e R\$51,7 milhões na EAC.

Os investimentos realizados no período foram os seguintes:

Investimentos	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	Valores em R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18
EMG	15,9	7,2	+ 120,8	0,3	9,1	- 96,7	2,5	11,5	- 78,3	18,7	27,8	- 32,7
ENF	2,2	1,2	+ 83,3	0,1	-	-	0,0	0,5	-	2,3	1,7	+ 35,3
ESE	16,7	11,2	+ 49,1	0,9	0,9	-	3,4	6,8	- 50,0	21,0	18,9	+ 11,1
EBO	4,8	2,4	+ 100,0	0,0	0,5	-	0,5	1,3	- 61,5	5,3	4,2	+ 26,2
EPB	49,1	29,3	+ 67,6	2,4	2,2	+ 9,1	0,0	12,8	-	51,5	44,3	+ 16,3
EMT	215,5	166,6	+ 29,4	7,1	2,1	+ 238,1	10,3	1,0	+ 930,0	232,9	169,7	+ 37,2
EMS	55,3	38,6	+ 43,3	4,7	2,9	+ 62,1	7,1	20,2	- 64,9	67,1	61,7	+ 8,8
ETO	108,0	69,5	+ 55,4	(27,7)	(9,9)	+ 179,8	6,2	3,4	+ 82,4	86,5	63,0	+ 37,3
ESS	37,5	22,8	+ 64,5	3,8	4,2	- 9,5	3,5	7,8	- 55,1	44,8	34,8	+ 28,7
ERO	176,0	-	-	(40,2)	-	-	10,6	-	-	146,4	-	-
EAC	47,5	-	-	2,6	-	-	1,6	-	-	51,7	-	-
Total Distribuidoras	728,5	348,8	+ 108,9	(46,0)	12,0	-	45,7	65,3	- 30,0	728,2	426,1	+ 70,9
EPA I	53,8	6,9	+ 679,7	-	-	-	-	-	-	53,8	6,9	+ 679,7
EPA II	21,7	1,4	+ 1.450,0	-	-	-	-	-	-	21,7	1,4	+ 1.450,0
EGO I	42,6	8,1	+ 425,9	-	-	-	0,10	-	-	42,7	8,1	+ 427,2
Energisa Tocantins Transmissora	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	-	-
ESOL Consolidada	3,8	-	-	-	-	-	-	4,5	-	3,8	4,5	- 15,6
Outras	8,00	-	-	-	-	-	8,8	4,3	+ 104,7	16,8	4,3	+ 290,7
Total	861,0	365,2	+ 135,8	(46,0)	12,0	-	54,6	74,1	- 26,3	869,6	451,3	+ 92,7

Investimentos	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	Valores em R\$ milhões	9M19	9M18	Var. %	9M19	9M18	Var. %	9M19	9M18	Var. %	9M19	9M18
EMG	41,7	25,0	+ 66,8	8,7	15,3	- 43,1	12,6	21,1	- 40,3	63,0	61,4	+ 2,6
ENF	7,6	4,4	+ 72,7	0,2	0,3	- 33,3	0,6	1,0	- 40,0	8,4	5,7	+ 47,4
ESE	50,9	36,2	+ 40,6	4,0	10,1	- 60,4	6,2	10,1	- 38,6	61,1	56,4	+ 8,3
EBO	9,9	7,6	+ 30,3	1,2	1,5	- 20,0	2,1	2,3	- 8,7	13,2	11,4	+ 15,8
EPB	123,3	87,9	+ 40,3	10,8	5,4	+ 100,0	5,4	20,9	- 74,2	139,5	114,2	+ 22,2
EMT	542,0	371,2	+ 46,0	5,0	76,0	- 93,4	20,0	12,2	+ 63,9	567,0	459,4	+ 23,4
EMS	161,4	129,2	+ 24,9	11,9	20,6	- 42,2	12,6	26,0	- 51,5	185,9	175,8	+ 5,7
ETO	237,5	210,2	+ 13,0	(22,5)	(5,9)	+ 281,4	11,2	13,0	- 13,8	226,2	217,3	+ 4,1
ESS	96,6	69,7	+ 38,6	10,7	9,1	+ 17,6	9,5	12,2	- 22,1	116,8	91,0	+ 28,4
ERO	337,4	-	-	22,9	-	-	23,8	-	-	384,1	-	-
ACRE	106,8	-	-	11,6	-	-	4,9	-	-	123,3	-	-
Total Distribuidoras	1.715,1	941,4	+ 82,2	64,5	132,4	- 51,3	108,9	118,8	- 8,3	1.888,5	1.192,6	+ 58,4
EPA I	106,6	32,2	+ 231,1	-	-	-	-	-	-	106,6	32,2	+ 231,1
EPA II	38,3	1,4	+ 2.635,7	-	-	-	-	-	-	38,3	1,4	+ 2.635,7
EGO I	92,2	29,5	+ 212,5	-	-	-	0,1	-	-	92,3	29,5	+ 212,9
Energisa Tocantins Transmissora	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8	-	-
ESOL Consolidada	4,8	-	-	-	-	-	4,1	9,8	- 58,2	8,9	9,8	- 9,2
Outras	8,0	-	-	-	-	-	22,9	10,9	+ 110,1	30,9	10,9	+ 183,5
Total	1.968,8	1.004,5	+ 96,0	64,5	132,4	- 51,3	136,0	139,5	- 2,5	2.169,3	1.276,4	+ 70,0

Obs.: As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

6 Fluxo de caixa

No 3T19, a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 393,9 milhões acima do 3T18. As atividades de investimento foram de - R\$ 139,0 milhões no 3T18 para R\$ 186,8 milhões no 3T19, e as atividades de financiamento sofreram variação de R\$ 672,9 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	3T19	3T18	9M19	9M18
(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	821,3	1.173,7	706,7	921,5
(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	678,1	284,2	1.753,8	822,1
(i) Caixa Gerado nas Operações	795,3	725,8	2.401,8	1.937,1
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	153,0	329,0	528,9	746,1
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	511,0	287,1	1.024,6	1.039,0
Provisões/reversões	(27,0)	7,9	84,7	28,8
Valor residual de ativos permanentes baixados	6,7	28,1	29,2	85,9
Depreciação e amortização	304,8	202,4	873,9	619,2
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(25,8)	(37,3)	(143,6)	(276,1)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	(37,4)	(91,4)	278,8	(305,6)
Programa de Remuneração Variável	1,5	-	2,9	-
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	(9,3)	-	7,7	-
Remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(82,3)	-	(245,3)	-
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	-	-	(40,0)	-
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	(117,2)	(441,6)	(648,0)	(1.115,1)
Capital de giro	(99,9)	(160,3)	(515,2)	(270,0)
Tributos	19,5	2,3	57,9	(12,2)
Impostos a recuperar	(74,1)	(86,6)	(210,1)	(219,4)
Ativos / passivos regulatórios	148,7	(293,8)	132,1	(643,3)
Cauções e depósitos vinculados	(30,9)	4,4	(63,1)	(11,6)
Outros	(80,5)	92,4	(49,5)	41,5
(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	186,8	(139,0)	(36,6)	(733,0)
Aplicações no imobilizado / intangível	(741,4)	(499,4)	(1.796,3)	(1.115,0)
Alienação de bens do imobilizado / intangível	13,7	12,3	61,1	109,9
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(134,5)	(16,3)	(265,5)	(67,2)
Aplicações financeiras	1.054,8	364,2	1.963,9	339,3
Aumento de outros investimentos	-	0,2	-	0,1
Caixa e equivalente de caixa da combinação de negócios	(5,8)	-	0,2	-
(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(862,7)	(189,8)	(1.600,5)	118,5
Financiamentos obtidos	204,0	479,5	2.546,6	3.969,2
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(646,7)	(297,4)	(2.161,5)	(2.372,1)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(259,1)	(214,0)	(718,2)	(431,4)
Liquidação de derivativos	(4,0)	7,1	8,2	69,0
Dividendos	(90,8)	(99,8)	(365,1)	(285,3)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(31,4)	(52,0)	(141,7)	(149,8)
Pagamento de incorporação de redes	(30,4)	(13,1)	(78,0)	(113,6)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(63,1)	(567,4)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(4,3)	-	(13,5)	-
Liquidação da opção de venda de ações (Rede Energia Participações)	-	-	(614,3)	-
(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	2,2	(44,6)	116,7	207,6
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	823,5	1.129,1	823,5	1.129,1
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	3.711,7	2.525,7	3.711,7	2.525,7
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	4.535,1	3.654,8	4.535,1	3.654,8

Em setembro de 2019 as aplicações financeiras somaram R\$ 1.820,7 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 1.891,0 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 4.535,1 milhões.

7 Mercado de capitais

7.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 38,1% nos primeiros nove meses de 2019 e encerraram o referido período cotadas a R\$ 49,95 por Unit. Na mesma base de comparação, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 19,2%, enquanto o IEE avançou 38,3%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do terceiro trimestre:

	Setembro/19	Setembro/18	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	30.994,6	19.013,5	63,0
Valor de mercado no final dos 9 meses (R\$ milhões)	18.127,5	10.356,7	75,0
Volume médio diário negociado em 9 meses - Units (R\$ milhões)	60,00	31,0	93,6
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final dos 9 meses (R\$/Unit)	49,95	29,94	66,9
ENGI3 (ON) no fechamento no final dos 9 meses (R\$/ação)	11,1	10,56	5,1
ENGI4 (PN) no fechamento no final dos 9 meses (R\$/ação)	9,6	4,82	99,2
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽²⁾	2,5	2,3	+8,7 p.p
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) 12 meses - %	65,7	23,2	+42,5 p.o
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	3,3	2,5	+ 0,8 x

(1) EV = Valor de mercado (R\$/Unit x quantidade de ações do capital social convertida em Unit) + dívida líquida consolidada; e

(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

8 Eventos subsequentes

8.1 Emissão debêntures da controlada Alsol

Em 07 de outubro de 2019 a controlada direta Alsol, fez a 1ª emissão de debêntures em moeda corrente no valor total de R\$100,0 milhões, com vencimento em 07/10/2024 e remuneração de CDI mais 1,20% ao ano, sendo os recursos disponibilizados em conta corrente no dia 23 de outubro de 2019. Os recursos captados com a emissão serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Alsol Energias Renováveis S.A.

8.2 Encerramento de arbitragem

No final do mês de outubro foi o processo de arbitragem movida pela São João Energética S.A. (“requerente”) em face da Energisa S.A. e da controlada Energisa Soluções S.A., julgado pelo tribunal arbitral, por unanimidade, improcedentes todos os pedidos apresentados pela Requerente. Foi declarado encerrada a sua jurisdição com o proferimento da decisão sobre o pedido de esclarecimentos da Requerente.

9 Serviços prestados pelo auditor independente

Nos primeiros nove meses de 2019, a remuneração total auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S. pelos serviços prestados foi de R\$ 4,9 milhões, dos quais R\$ 4,6 milhões pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e R\$ 0,3 milhão por serviços de consultoria.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de energia por área de concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	125,5	119,2	+ 5,3	404,9	386,1	+ 4,9
Industrial	98,8	100,7	- 1,9	291,3	296,8	- 1,8
Cativo Industrial	29,2	32,2	- 9,4	90,0	94,7	- 5,0
Livre Industrial	69,6	68,5	+ 1,6	201,3	202,1	- 0,4
Comercial	53,3	51,9	+ 2,8	179,6	173,9	+ 3,3
Cativo Comercial	50,3	49,5	+ 1,7	170,7	166,7	+ 2,4
Livre Comercial	3,0	2,4	+ 25,9	8,9	7,2	+ 22,7
Rural	47,0	54,5	- 13,7	139,7	145,7	- 4,1
Outros	41,1	40,0	+ 2,7	125,0	120,6	+ 3,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	293,1	295,4	- 0,8	930,4	913,7	+ 1,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	72,6	70,9	+ 2,4	210,2	209,3	+ 0,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	365,7	366,3	- 0,2	1.140,5	1.123,0	+ 1,6
4 Fornecimento não faturado	(4,7)	4,9	-	(3,6)	(0,5)	+ 568,0
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	361,0	371,2	- 2,8	1.136,9	1.122,5	+ 1,3

Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	42,0	40,5	+ 3,9	124,0	122,1	+ 1,6
Industrial	12,2	12,7	- 3,7	35,9	37,1	- 3,2
Cativo Industrial	6,9	7,4	- 6,5	19,8	21,8	- 8,9
Livre Industrial	5,3	5,3	+ 0,2	16,1	15,3	+ 4,9
Comercial	16,4	15,8	+ 3,8	51,8	49,7	+ 4,2
Cativo Comercial	15,9	15,3	+ 3,6	50,1	48,2	+ 4,1
Livre Comercial	0,5	0,5	+ 9,6	1,7	1,5	+ 9,9
Rural	1,5	1,3	+ 10,4	4,2	3,9	+ 6,4
Outros	10,0	9,7	+ 2,5	30,1	29,5	+ 2,1
1 Vendas de energia no mercado cativo	75,1	73,1	+ 2,7	225,0	222,2	+ 1,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	7,0	6,9	+ 1,2	21,0	20,2	+ 4,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	82,1	80,0	+ 2,6	246,1	242,3	+ 1,5
4 Fornecimento não faturado	(1,0)	1,0	-	(,5)	(,1)	+ 497,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	81,1	81,0	+ 0,1	245,6	242,2	+ 1,4

Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	249,2	238,0	+ 4,7	824,2	780,8	+ 5,6
Industrial	127,3	195,3	- 34,8	476,5	584,0	- 18,4
Cativo Industrial	49,7	49,5	+ 0,4	144,4	151,1	- 4,4
Livre Industrial	77,6	145,7	- 46,7	332,0	433,0	- 23,3
Comercial	142,9	137,2	+ 4,1	456,5	437,1	+ 4,4
Cativo Comercial	118,7	117,9	+ 0,7	388,1	377,9	+ 2,7
Livre Comercial	24,1	19,2	+ 25,3	68,4	59,2	+ 15,5
Rural	20,5	26,0	- 21,0	82,2	83,7	- 1,8
Outros	139,8	134,9	+ 3,7	421,3	412,7	+ 2,1
1 Vendas de energia no mercado cativo	577,9	566,3	+ 2,1	1.860,2	1.806,1	+ 3,0
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	101,7	164,9	- 38,3	400,4	492,2	- 18,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	679,6	731,3	- 7,1	2.260,7	2.298,3	- 1,6
4 Fornecimento não faturado	(11,0)	5,1	-	(7,9)	(3,6)	+ 118,7
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	668,6	736,3	- 9,2	2.252,8	2.294,7	- 1,8

Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	59,9	57,7	+ 3,7	190,2	182,1	+ 4,4
Industrial	36,9	38,8	- 4,9	105,7	104,8	+ 0,8
Cativo Industrial	15,3	18,2	- 16,3	44,0	51,5	- 14,5
Livre Industrial	21,6	20,5	+ 5,2	61,7	53,3	+ 15,6
Comercial	37,0	37,4	- 1,1	120,3	117,3	+ 2,5
Cativo Comercial	30,7	32,8	- 6,5	99,9	103,3	- 3,3
Livre Comercial	6,3	4,5	+ 38,1	20,4	14,0	+ 45,2
Rural	5,4	5,6	- 5,0	17,6	17,5	+ 0,7
Outros	19,2	19,8	- 2,7	60,2	61,4	- 1,9
1 Vendas de energia no mercado cativo	130,4	134,2	- 2,8	411,9	415,8	- 0,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	27,9	25,1	+ 11,1	82,0	67,4	+ 21,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	158,3	159,3	- 0,6	493,9	483,1	+ 2,2
4 Fornecimento não faturado	(3,7)	1,5	-	(2,8)	(1,0)	+ 179,7
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	154,5	160,7	- 3,9	491,2	482,1	+ 1,9

Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	405,9	393,4	+ 3,2	1.313,1	1.260,0	+ 4,2
Industrial	203,0	205,5	- 1,2	586,8	592,6	- 1,0
Cativo Industrial	50,9	79,4	- 35,9	186,1	236,5	- 21,3
Livre Industrial	152,1	126,2	+ 20,6	400,7	356,1	+ 12,5
Comercial	189,4	185,0	+ 2,4	600,5	583,9	+ 2,8
Cativo Comercial	168,5	162,3	+ 3,8	537,6	513,1	+ 4,8
Livre Comercial	20,9	22,7	- 8,1	62,9	70,8	- 11,1
Rural	67,1	70,5	- 4,8	202,1	198,8	+ 1,7
Outros	179,2	175,6	+ 2,1	552,0	533,5	+ 3,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	871,6	881,1	- 1,1	2.790,8	2.741,9	+ 1,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	173,0	148,9	+ 16,2	463,7	426,9	+ 8,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.044,6	1.030,0	+ 1,4	3.254,5	3.168,8	+ 2,7
4 Fornecimento não faturado	(16,9)	11,7	-	(17,8)	(5,1)	+ 252,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.027,8	1.041,7	- 1,3	3.236,7	3.163,8	+ 2,3

Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	750,8	658,8	+ 14,0	2.252,6	2.057,6	+ 9,5
Industrial	544,3	519,5	+ 4,8	1.505,1	1.442,6	+ 4,3
Cativo Industrial	186,0	170,2	+ 9,3	486,2	483,4	+ 0,6
Livre Industrial	358,3	349,2	+ 2,6	1.018,9	959,2	+ 6,2
Comercial	452,7	416,8	+ 8,6	1.373,9	1.289,4	+ 6,6
Cativo Comercial	396,6	368,6	+ 7,6	1.208,0	1.144,6	+ 5,5
Livre Comercial	56,1	48,3	+ 16,3	165,9	144,8	+ 14,6
Rural	413,6	394,5	+ 4,9	987,0	932,4	+ 5,9
Outros	251,2	236,5	+ 6,2	730,4	684,6	+ 6,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.975,8	1.807,6	+ 9,3	5.620,2	5.262,9	+ 6,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	436,8	418,5	+ 4,4	1.228,7	1.143,7	+ 7,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.412,7	2.226,1	+ 8,4	6.848,9	6.406,6	+ 6,9
4 Fornecimento não faturado	40,0	20,9	+ 91,6	48,9	(2,7)	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.452,7	2.247,0	+ 9,2	6.897,7	6.403,8	+ 7,7

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	436,5	398,1	+ 9,7	1.452,9	1.360,5	+ 6,8
Industrial	304,0	283,0	+ 7,4	913,4	828,7	+ 10,2
Cativo Industrial	73,9	74,3	- 0,5	226,9	228,1	- 0,5
Livre Industrial	230,1	208,7	+ 10,3	686,4	600,6	+ 14,3
Comercial	276,9	261,0	+ 6,1	884,6	857,3	+ 3,2
Cativo Comercial	239,8	231,6	+ 3,5	781,5	768,7	+ 1,7
Livre Comercial	37,1	29,4	+ 26,1	103,1	88,6	+ 16,5
Rural	139,9	136,4	+ 2,6	426,3	420,2	+ 1,5
Outros	165,4	160,4	+ 3,1	516,9	505,0	+ 2,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.039,8	987,7	+ 5,3	3.359,1	3.244,4	+ 3,5
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	282,9	251,0	+ 12,7	835,0	727,1	+ 14,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.322,7	1.238,8	+ 6,8	4.194,1	3.971,6	+ 5,6
4 Fornecimento não faturado	0,2	3,8	- 94,3	(35,7)	(63,2)	- 43,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.322,9	1.242,6	+ 6,5	4.158,4	3.908,4	+ 6,4

Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	273,7	250,5	+ 9,3	775,7	719,2	+ 7,9
Industrial	82,0	93,9	- 12,7	251,0	258,7	- 3,0
Cativo Industrial	29,9	41,9	- 28,8	109,2	126,2	- 13,5
Livre Industrial	52,1	52,0	+ 0,2	141,8	132,4	+ 7,1
Comercial	116,0	109,7	+ 5,7	329,9	318,6	+ 3,5
Cativo Comercial	104,7	102,1	+ 2,5	296,8	296,2	+ 0,2
Livre Comercial	11,3	7,6	+ 49,0	33,1	22,4	+ 47,9
Rural	71,0	67,0	+ 6,0	180,3	171,9	+ 4,9
Outros	94,6	90,1	+ 5,0	270,1	260,4	+ 3,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	572,6	551,6	+ 3,8	1.628,8	1.574,0	+ 3,5
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	64,6	59,6	+ 8,4	178,2	154,9	+ 15,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	637,2	611,2	+ 4,3	1.807,0	1.728,9	+ 4,5
4 Fornecimento não faturado	(2,7)	10,9	-	10,9	5,8	+ 86,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	634,6	622,1	+ 2,0	1.817,9	1.734,7	+ 4,8

Energisa Sul Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	345,6	329,4	+ 4,9	1.112,4	1.063,1	+ 4,6
Industrial	305,8	299,4	+ 2,2	940,0	904,5	+ 3,9
Cativo Industrial	72,8	79,4	- 8,3	253,4	259,3	- 2,3
Livre Industrial	233,0	220,0	+ 5,9	686,6	645,1	+ 6,4
Comercial	191,4	181,9	+ 5,2	621,7	592,0	+ 5,0
Cativo Comercial	169,1	162,7	+ 3,9	553,7	531,4	+ 4,2
Livre Comercial	22,3	19,2	+ 16,2	67,9	60,6	+ 12,1
Rural	85,8	84,5	+ 1,5	244,7	240,4	+ 1,8
Outros	119,1	117,3	+ 1,6	363,6	357,6	+ 1,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	790,1	771,1	+ 2,5	2.521,3	2.445,5	+ 3,1
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	257,6	241,4	+ 6,7	761,1	712,0	+ 6,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.047,7	1.012,6	+ 3,5	3.282,3	3.157,5	+ 4,0
4 Fornecimento não faturado	(1,4)	(2,5)	- 43,1	(14,1)	(24,5)	- 42,4
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.046,3	1.010,1	+ 3,6	3.268,3	3.133,0	+ 4,3

Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	338,9	314,7	+ 7,7	955,8	914,4	+ 4,5
Industrial	118,0	117,3	+ 0,6	341,4	334,2	+ 2,1
Cativo Industrial	79,8	80,6	- 0,9	231,3	231,1	+ 0,1
Livre Industrial	38,1	36,7	+ 3,8	110,1	103,1	+ 6,8
Comercial	186,9	171,6	+ 8,9	528,2	497,3	+ 6,2
Cativo Comercial	175,5	160,9	+ 9,1	495,8	466,9	+ 6,2
Livre Comercial	11,4	10,7	+ 6,2	32,5	30,5	+ 6,5
Rural	90,4	86,9	+ 4,0	253,3	249,2	+ 1,6
Outros	121,4	110,9	+ 9,4	321,7	323,2	- 0,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	806,1	753,9	+ 6,9	2.257,8	2.184,8	+ 3,3
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	49,5	47,4	+ 4,3	142,6	133,6	+ 6,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	855,5	801,4	+ 6,8	2.400,4	2.318,4	+ 3,5
4 Fornecimento não faturado	4,9	-	-	23,6	-	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	860,4	801,4	+ 7,4	2.424,0	2.318,4	+ 4,6

Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	124,8	114,0	+ 9,5	362,2	340,1	+ 6,5
Industrial	10,3	10,5	- 1,3	27,2	30,1	- 9,7
Cativo Industrial	10,3	10,5	- 1,3	27,2	30,1	- 9,7
Livre Industrial	-	-	-	-	-	-
Comercial	66,6	57,9	+ 15,1	193,7	175,5	+ 10,4
Cativo Comercial	56,6	48,9	+ 15,8	164,5	148,9	+ 10,5
Livre Comercial	10,0	9,0	+ 11,2	29,2	26,6	+ 9,9
Rural	13,6	12,7	+ 7,3	39,1	37,4	+ 4,6
Outros	60,3	58,6	+ 2,9	176,5	177,3	- 0,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	265,6	244,6	+ 8,6	769,5	733,8	+ 4,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	10,0	9,0	+ 11,2	29,2	26,6	+ 9,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	275,7	253,6	+ 8,7	798,7	760,4	+ 5,0
4 Fornecimento não faturado	6,8	-	-	9,7	-	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	282,4	253,6	+ 11,3	808,4	760,4	+ 6,3

A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	3T19	Var. %	9M19	Var. %	3T19	Var. %	9M19	Var. %
Receita Bruta	6.485,4	+ 5,4	19.042,0	+ 10,2	7.416,0	+ 20,5	21.594,5	+ 25,0
Deduções	(2.066,6)	+ 0,7	(6.217,0)	+ 10,6	(2.345,6)	+ 14,3	(7.057,0)	+ 25,6
Receita Líquida	4.418,8	+ 7,7	12.825,0	+ 10,0	5.070,4	+ 23,6	14.537,5	+ 24,7
Receitas de construção	747,4	+ 111,9	1.649,1	65,4	945,7	+ 168,1	2.066,3	107,3
Receita líquida, sem receitas de construção	3.671,4	- 2,1	11.175,9	4,8	4.124,7	+ 10,0	12.471,2	17,0
Custos de construção	(840,0)	+ 139,1	(1.796,5)	81,2	(840,0)	+ 139,1	(1.796,5)	81,2
Despesas Não Controláveis	(2.325,5)	- 6,6	(7.111,5)	1,0	(2.677,9)	+ 7,5	(8.107,7)	15,2
Energia Comprada	(2.038,1)	- 8,9	(6.310,2)	1,0	(2.375,7)	+ 6,2	(7.277,4)	16,5
Transporte de Potência Elétrica	(287,4)	+ 13,3	(801,3)	1,5	(302,2)	+ 19,2	(830,3)	5,1
Despesas Controláveis	(506,5)	- 5,5	(1.607,7)	4,7	(667,4)	+ 24,5	(2.064,9)	34,5
PMSO	(506,3)	- 4,2	(1.506,1)	(0,0)	(694,3)	+ 31,4	(1.980,2)	31,5
<i>Pessoal</i>	(263,0)	+ 4,5	(783,4)	6,0	(334,2)	+ 32,8	(1.005,5)	36,0
<i>Fundo de Pensão</i>	(15,9)	- 13,1	(46,8)	(16,9)	(17,2)	- 6,0	(51,6)	(8,3)
<i>Material</i>	(43,4)	+ 11,3	(122,0)	7,0	(50,9)	+ 30,5	(133,7)	17,3
<i>Serviços</i>	(136,7)	- 13,3	(408,4)	(10,0)	(217,2)	+ 37,7	(601,8)	32,6
<i>Outros</i>	(47,3)	- 23,3	(145,5)	2,0	(74,8)	+ 21,2	(187,6)	31,5
Provisões/Reversões	(0,2)	- 97,5	(101,6)	252,8	26,9	-	(84,7)	194,1
<i>Provisão para Contingências</i>	14,2	- 56,0	45,8	(31,5)	40,2	+ 24,5	102,1	52,6
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(14,4)	- 64,2	(147,4)	54,0	(13,3)	- 66,9	(186,8)	95,2
Depreciação e Amortização	(218,9)	+ 8,2	(644,6)	4,1	(304,8)	+ 50,6	(873,9)	41,1
Outras Receitas/Despesas	(0,3)	- 98,9	(36,5)	(57,5)	(0,2)	- 99,3	(36,5)	(57,5)
EBITDA	944,7	+ 35,8	2.690,0	33,8	885,1	+ 27,2	2.531,8	25,9
Resultado Financeiro	(364,3)	+ 121,6	(945,3)	46,5	(427,3)	+ 159,9	(1.129,0)	75,0
<i>Receita Financeira</i>	201,0	+ 33,4	567,2	54,7	231,5	+ 53,6	688,6	87,8
<i>Despesa Financeira</i>	(565,3)	+ 79,4	(1.512,5)	49,5	(658,8)	+ 109,1	(1.817,6)	79,7
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados antes dos tributos	361,5	+ 9,9	1.100,0	47,4	153,0	- 53,5	528,9	(29,1)
Tributos	(115,9)	+ 66,5	(389,7)	61,7	(99,1)	+ 42,4	(355,1)	47,3
Resultado Líquido	245,6	- 5,3	710,3	40,6	53,9	- 79,2	173,8	(65,6)
Atribuído aos acionistas controladores	216,8	- 10,6	617,8	30,2	34,5	- 85,8	117,0	(75,3)
Atribuído aos acionistas não controladores	28,8	+ 70,3	92,5	203,9	19,4	+ 14,9	56,8	86,5
EBITDA Ajustado	1.017,2	+ 33,1	2.890,6	31,4	979,9	+ 28,2	2.783,8	26,5

Nota: EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 3T19 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	290,3	74,9	460,2	151,9	751,8	2.045,2
Deduções	(108,5)	(31,4)	(135,3)	(83,2)	(262,2)	(711,0)
Receita Líquida	181,8	43,5	324,9	68,7	489,6	1.334,2
Receita Líquida Ex-Construção	163,9	41,4	300,9	64,9	452,7	1.105,7
Despesas Não Controláveis	(108,2)	(27,4)	(190,5)	(41,1)	(269,3)	(653,1)
Energia Comprada	(89,8)	(19,7)	(173,1)	(34,6)	(233,0)	(575,6)
Transporte de Potência Elétrica	(18,4)	(7,7)	(17,4)	(6,5)	(36,3)	(77,5)
Despesas Controláveis	(30,2)	(5,8)	(45,4)	(9,3)	(75,6)	(138,1)
PMSO	(30,1)	(5,8)	(41,8)	(9,6)	(69,7)	(139,0)
<i>Pessoal</i>	(12,6)	(2,3)	(15,8)	(4,0)	(23,9)	(47,3)
<i>Fundo de Pensão</i>	(0,5)	-	(2,7)	(0,1)	(5,6)	(2,7)
<i>Material</i>	(1,5)	(0,5)	(3,6)	(0,5)	(4,8)	(12,2)
<i>Serviços</i>	(13,8)	(2,4)	(15,1)	(4,3)	(31,6)	(61,9)
<i>Outros</i>	(1,7)	(0,6)	(4,6)	(0,7)	(3,8)	(14,9)
Provisões/Reversões	(0,1)	-	(3,6)	0,3	(5,9)	0,9
<i>Provisão para Contingências</i>	0,3	0,1	(1,3)	0,3	1,4	2,6
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(0,4)	(0,1)	(2,3)	-	(7,3)	(1,7)
Depreciação e Amortização	(9,4)	(2,1)	(16,4)	(1,9)	(19,2)	(49,8)
Outras Receitas/Despesas	0,5	-	1,8	-	1,0	(3,8)
EBITDA	25,8	8,2	66,9	14,6	108,7	310,7
Resultado Financeiro	(8,6)	(1,7)	(12,0)	(0,5)	(5,5)	(58,3)
Resultados antes dos tributos	7,9	4,4	38,5	12,1	84,0	202,6
Tributos	(2,3)	(1,3)	(6,7)	(1,4)	(11,5)	(25,9)
Resultado Líquido	5,5	3,1	31,8	10,7	72,5	176,6
EBITDA Ajustado	29,0	8,9	73,2	15,9	120,2	337,4

Demonstração de Resultados no 3T19 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Receita Bruta	981,1	597,7	689,1	668,7	273,6
Deduções	(306,6)	(163,8)	(238,9)	(195,6)	(83,4)
Receita Líquida	674,5	433,9	450,2	473,1	190,2
Receita Líquida Ex-Construção	611,6	332,5	408,1	324,4	140,7
Despesas Não Controláveis	(371,5)	(170,0)	(282,8)	(277,6)	(74,7)
Energia Comprada	(319,5)	(154,9)	(224,5)	(265,9)	(71,7)
Transporte de Potência Elétrica	(52,0)	(15,1)	(58,3)	(11,7)	(3,0)
Despesas Controláveis	(90,5)	(67,0)	(55,8)	(105,2)	(67,2)
PMSO	(100,8)	(67,7)	(53,2)	(147,6)	(52,0)
<i>Pessoal</i>	(49,4)	(26,3)	(19,6)	(54,8)	(16,3)
<i>Fundo de Pensão</i>	(0,8)	(1,1)	(1,1)	(1,1)	(0,1)
<i>Material</i>	(5,7)	(6,4)	(3,5)	(5,9)	(1,7)
<i>Serviços</i>	(39,9)	(28,6)	(26,5)	(65,8)	(26,5)
<i>Outros</i>	(5,0)	(5,3)	(2,5)	(20,0)	(7,4)
Provisões/Reversões	10,3	0,7	(2,6)	42,4	(15,2)
<i>Provisão para Contingências</i>	11,4	1,5	(1,8)	46,0	(19,9)
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(1,1)	(0,8)	(0,8)	(3,6)	4,7
Depreciação e Amortização	(23,6)	(22,2)	(13,5)	(29,5)	(8,6)
Outras Receitas/Despesas	(8,1)	(1,6)	0,4	0,1	-
EBITDA	141,4	93,8	69,7	(58,3)	(1,2)
Resultado Financeiro	(22,0)	(19,7)	(13,5)	(44,9)	(18,0)
Resultados antes dos tributos	95,8	51,9	42,7	(132,8)	(27,9)
Tributos	(28,5)	(9,3)	(13,0)	(0,1)	0,6
Resultado Líquido	67,3	42,6	29,7	(132,8)	(27,3)
EBITDA Ajustado	152,4	100,4	74,9	(35,3)	(1,9)

A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 3T19 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 3T19 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	230,1	66,4	366,6	86,9	625,4	1.537,6
✓ Residencial	109,9	37,0	177,5	42,2	316,7	639,6
✓ Industrial	21,9	6,2	29,1	9,5	36,0	151,3
✓ Comercial	43,8	15,6	92,4	22,1	136,0	357,5
✓ Rural	31,2	1,2	9,4	2,8	32,7	230,7
✓ Outras classes	23,3	6,4	58,2	10,3	104,0	158,5
(+) Suprimento de energia elétrica	5,2	-	40,4	5,3	20,7	18,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,4)	0,5	(4,6)	(1,4)	(11,6)	50,1
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	19,6	3,9	14,5	4,7	28,9	153,0
(+) Receitas de construção	17,9	2,1	24,0	3,8	36,9	228,5
(+) Constituição e amortização - CVA	(2,9)	(0,4)	(6,7)	45,9	(1,4)	(59,7)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	18,5	1,4	21,6	4,7	46,3	96,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,1	-	1,8	0,3	2,4	9,5
(+) Outras receitas	2,2	1,0	2,6	1,7	4,2	11,0
(=) Receita bruta	290,3	74,9	460,2	151,9	751,8	2.045,2
(-) Impostos sobre vendas	86,6	24,0	120,4	77,5	220,3	564,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(1,8)	1,9	(8,3)	(0,3)	5,9	11,4
(-) Encargos setoriais	23,7	5,5	23,2	6,0	36,0	135,4
(=) Receita líquida	181,8	43,5	324,9	68,7	489,6	1.334,2
(-) Receitas de construção	17,9	2,1	24,0	3,8	36,9	228,5
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	163,9	41,4	300,9	64,9	452,7	1.105,7

Receita líquida por classe de consumo no 3T19 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	770,7	436,2	493,8	554,6	194,9
✓ Residencial	346,2	224,6	232,2	256,7	98,8
✓ Industrial	52,5	21,5	48,8	50,0	7,0
✓ Comercial	188,5	91,4	115,8	130,5	46,7
✓ Rural	91,2	38,7	38,0	47,8	8,0
✓ Outras classes	92,3	60,0	59,0	69,6	34,4
(+) Suprimento de energia elétrica	28,0	8,7	17,5	0,8	20,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	14,2	1,9	10,3	3,3	11,2
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	62,6	13,1	60,5	0,8	-
(+) Receitas de construção	62,9	101,4	42,1	148,7	49,5
(+) Constituição e amortização - CVA	(16,1)	(6,7)	15,3	(59,0)	(11,6)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	51,0	32,7	36,2	26,1	7,4
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	4,0	7,1	0,2	0,4	-
(+) Outras receitas	3,8	3,3	13,2	(7,0)	2,1
(=) Receita bruta	981,1	597,7	689,1	668,7	273,6
(-) Impostos sobre vendas	239,3	141,7	171,7	150,9	64,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(17,7)	1,7	(0,4)	(9,6)	1,2
(-) Encargos setoriais	85,0	20,4	67,6	54,3	17,7
(=) Receita líquida	674,5	433,9	450,2	473,1	190,2
(-) Receitas de construção	62,9	101,4	42,1	148,7	49,5
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	611,6	332,5	408,1	324,4	140,7

A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 3T19 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	108,2	27,4	190,5	41,1	269,3	653,1
1.1 Energia comprada	89,8	19,7	173,1	34,6	233,0	575,6
1.2 Transporte de potência elétrica	18,4	7,7	17,4	6,5	36,3	77,5
2 Custos e Despesas controláveis	30,2	5,8	45,4	9,3	75,6	138,1
2.1 PMSO	30,1	5,8	41,8	9,6	69,7	139,0
2.1.1 Pessoal	12,6	2,3	15,8	4,0	23,9	47,3
2.1.2 Fundo de pensão	0,5	-	2,7	0,1	5,6	2,7
2.1.3 Material	1,5	0,5	3,6	0,5	4,8	12,2
2.1.4 Serviços de terceiros	13,8	2,4	15,1	4,3	31,6	61,9
2.1.5 Outras	1,7	0,6	4,6	0,7	3,8	14,9
✓ Multas e compensações	-	-	0,2	-	0,4	2,0
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,4	0,1	1,3	0,4	1,2	9,1
✓ Outros	1,3	0,5	3,1	0,3	2,2	3,8
2.2 Provisões/Reversões	0,1	-	3,6	(0,3)	5,9	(0,9)
2.2.1 Contingências	(0,3)	(0,1)	1,3	(0,3)	(1,4)	(2,6)
2.2.2 Devedores duvidosos	0,4	0,1	2,3	-	7,3	1,7
3 Demais receitas/despesas	8,9	2,1	14,6	1,9	18,2	53,6
3.1 Depreciação e amortização	9,4	2,1	16,4	1,9	19,2	49,8
3.2 Outras receitas/despesas	(0,5)	-	(1,8)	-	(1,0)	3,8
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	147,3	35,3	250,5	52,3	363,1	844,8
Custo de construção	17,9	2,1	24,0	3,8	36,9	228,5
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	165,2	37,4	274,5	56,1	400,0	1.073,3

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
1 Custos e Despesas não controláveis	371,5	170,0	282,8	277,6	74,7
1.1 Energia comprada	319,5	154,9	224,5	265,9	71,7
1.2 Transporte de potência elétrica	52,0	15,1	58,3	11,7	3,0
2 Custos e Despesas controláveis	90,5	67,0	55,8	105,2	67,2
2.1 PMSO	100,8	67,7	53,2	147,6	52,0
2.1.1 Pessoal	49,4	26,3	19,6	54,8	16,3
2.1.2 Fundo de pensão	0,8	1,1	1,1	1,1	0,1
2.1.3 Material	5,7	6,4	3,5	5,9	1,7
2.1.4 Serviços de terceiros	39,9	28,6	26,5	65,8	26,5
2.1.5 Outras	5,0	5,3	2,5	20,0	7,4
✓ Multas e compensações	0,3	2,0	-	-	1,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	2,3	1,5	1,1	14,6	6,0
✓ Outros	2,4	1,8	1,4	5,4	-
2.2 Provisões/Reversões	(10,3)	(0,7)	2,6	(42,4)	15,2
2.2.1 Contingências	(11,4)	(1,5)	1,8	(46,0)	19,9
2.2.2 Devedores duvidosos	1,1	0,8	0,8	3,6	(4,7)
3 Demais receitas/despesas	31,7	23,8	13,1	29,4	8,6
3.1 Depreciação e amortização	23,6	22,2	13,5	29,5	8,6
3.2 Outras receitas/despesas	8,1	1,6	(0,4)	(0,1)	-
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	493,7	260,8	351,7	412,2	150,5
Custo de construção	62,9	101,4	42,1	148,7	49,5
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	556,6	362,2	393,8	560,9	200,0

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro (prejuízo) líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
(=) Lucro (prejuízo) líquido consolidado	53,9	259,4	- 79,2	173,8	505,1	- 65,6
(-) Contribuição social e imposto de renda	(99,1)	(69,6)	+ 42,4	(355,1)	(241,0)	+ 47,3
(-) Resultado financeiro	(427,3)	(164,4)	+ 159,9	(1.129,0)	(645,1)	+ 75,0
(-) Depreciação e amortização	(304,8)	(202,4)	+ 50,6	(873,9)	(619,2)	+ 41,1
(=) EBITDA	885,1	695,8	+ 27,2	2.531,8	2.010,4	+ 25,9
(+) Receitas de acréscimos moratórios	94,8	68,3	+ 38,8	252,0	189,9	+ 32,7
(=) EBITDA Ajustado	979,9	764,1	+ 28,2	2.783,8	2.200,3	+ 26,5
Margem EBITDA (%)	17,5	17,0	+ 0,5 p.p.	17,4	17,2	+ 0,2 p.p.
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,3	18,6	+ 0,7 p.p.	19,1	18,9	+ 0,2 p.p.

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2019 (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	124,2	26,8	60,9	50,3	138,7	671,2
Empréstimos e financiamentos	120,0	25,4	24,9	48,9	133,4	644,6
Debêntures	4,3	-	7,0	-	13,2	15,4
Encargos de dívidas	4,1	0,7	8,8	1,2	2,1	30,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,1	0,2	12,5	-	10,5	11,4
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(5,3)	0,5	7,7	0,2	(20,5)	(31,0)
Não Circulante	353,8	54,9	1.063,8	34,9	818,0	2.955,6
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	182,9	67,0	757,1	40,7	99,4	1.648,6
Debêntures	195,6	-	243,5	-	648,2	1.383,4
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	6,7	1,1	182,5	0,1	115,5	86,4
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(31,4)	(13,2)	(119,3)	(5,9)	(45,1)	(162,8)
Total das dívidas	478,0	81,7	1.124,7	85,2	956,7	3.626,8
(-) Disponibilidades financeiras	115,0	28,2	130,0	25,5	131,0	283,0
Total das dívidas líquidas	363,0	53,5	994,7	59,7	825,7	3.343,8
(-) Créditos CDE	11,1	1,1	8,5	2,2	32,6	86,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	53,7
(-) Créditos CVA	43,7	12,4	51,5	8,3	44,0	155,7
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	308,2	40,0	934,7	49,2	749,1	3.048,0

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses	2,4	1,2	3,2	0,9	1,5	2,8
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2019 (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Circulante	186,5	31,9	139,3	66,0	38,3
Empréstimos e financiamentos	64,8	6,0	124,2	-	-
Debêntures	112,2	15,7	8,0	46,5	2,8
Encargos de dívidas	4,2	5,2	2,3	-	1,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	0,8	2,8	21,2	16,7	-
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	4,5	2,2	(16,4)	2,8	33,7
Não Circulante	1.481,5	1.226,8	622,2	2.528,0	707,6
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	755,0	452,2	321,9	641,7	580,4
Debêntures	784,7	891,1	295,5	1.898,8	189,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	6,1	19,9	68,9	19,4	-
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(64,3)	(136,4)	(64,1)	(31,9)	(61,9)
Total das dívidas	1.668,0	1.258,7	761,5	2.594,0	745,9
(-) Disponibilidades financeiras	218,2	200,9	133,2	360,3	27,1
Total das dívidas líquidas	1.449,8	1.057,8	628,3	2.233,7	718,8
(-) Créditos CDE	31,9	24,3	27,9	10,0	11,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	17,0	79,3
(-) Créditos CVA	177,3	11,4	99,6	711,7	177,6
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.240,6	1.022,1	500,8	1.495,0	450,0

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses	2,0	2,9	2,0	-	-
---	-----	-----	-----	---	---

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

ENERGISA S/A BALANÇO PATRIMONIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	17.236	313.687	823.457	706.738
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	689.315	1.182.802	1.707.143	3.538.730
Consumidores e concessionárias	39.097	34.842	3.651.568	3.041.247
Títulos de créditos a receber	109	144	16.524	20.031
Estoques	90	104	103.594	70.749
Tributos a recuperar	85.718	88.855	1.038.007	925.676
Dividendos a receber	1.289	101.938	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	20.007	2.286	119.275	49.171
Ativos financeiros setoriais	-	-	1.392.803	1.763.567
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	1.363.590	-
Outros créditos	43.715	25.049	819.428	921.242
Total do circulante	896.576	1.749.707	11.035.389	11.037.151
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.766.328	1.248.900	113.522	105.242
Consumidores e concessionárias	-	-	1.004.313	948.933
Títulos de créditos a receber	5	78	12.038	15.106
Ativos financeiros setoriais	-	-	1.053.151	1.064.247
Créditos com partes relacionadas	377.061	186.396	-	-
Tributos a recuperar	44.950	20.185	1.000.787	267.447
Créditos tributários	-	-	1.419.839	1.374.384
Depósitos e cauções vinculados	397	179	559.092	495.947
Instrumentos financeiros derivativos	25.884	26.970	788.680	518.518
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	4.704.887	5.515.275
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	724.670	-
Outros créditos	62.020	171.623	307.089	244.343
Não circulante	2.276.645	1.654.331	11.688.068	10.549.442
Investimentos	7.922.632	7.095.503	93.567	52.184
Imobilizado	55.504	51.068	223.013	209.612
Intangível	19.902	13.687	13.299.792	13.232.308
Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	-	-	1.618.709	1.337.311
Total do não circulante	10.274.683	8.814.589	26.923.149	25.380.857
Total do ativo	11.171.259	10.564.296	37.958.538	36.418.008

2. Balanço patrimonial passivo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	5.446	2.962	1.900.852	1.653.312
Encargos de dívidas	11.480	2.331	78.515	89.057
Empréstimos e financiamentos	169.495	155.677	1.408.228	1.560.366
Debêntures	726.830	492.103	892.145	526.593
Impostos e contribuições sociais	7.493	6.965	748.619	546.841
Parcelamento de impostos	-	-	17.313	31.881
Dividendos a pagar	-	288.540	6337-	294.605
Obrigações estimadas	11.785	7.080	129.769	95.755
Contribuição de iluminação pública	-	-	99.629	106.475
Benefícios pós-emprego	1.845	1.845	63.190	63.190
Encargos setoriais	-	-	180.230	292.898
Passivos financeiros setoriais	-	-	690.777	871.502
Taxas regulamentares	-	-	-	39.494
Instrumentos financeiros derivativos	302.193	1.480	376.084	691.352
Arrendamentos operacionais	-	-	19.822	-
Incorporação de redes	-	-	66.448	93.708
Outras passivos	224.111	235.573	596.203	580.805
Total do circulante	1.464.857	1.194.556	7.274.161	7.537.834
Não circulante				
Fornecedores	-	265	92.326	75.302
Empréstimos e financiamentos	469.564	311.354	6.456.401	6.611.201
Debêntures	2.802.867	2.886.169	7.902.679	7.000.681
Instrumentos financeiros derivativos	605.403	422.906	590.379	428.333
Impostos e contribuições sociais	434	115	473.281	400.123
Imposto de renda e contribuição social diferido	317.026	277.778	4.523.929	4.358.684
Parcelamento de impostos	-	-	36.275	44.956
Débitos com partes relacionadas	6.121	68.926	-	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.558	1.286	2.304.510	2.393.125
Benefícios pós-emprego	9.422	8.038	489.072	490.258
Passivos financeiros setoriais	-	-	262.124	366.928
Encargos setoriais	-	-	309.210	272.675
Arrendamentos operacionais	-	-	38.027	-
Incorporação de redes	-	-	161.290	166.437
Outras contas a pagar	5.254	4.762	869.958	223.943
Total do não circulante	4.218.316	3.981.599	24.509.461	22.832.646
Patrimônio líquido				
Capital social	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Reservas de capital	284.598	194.729	284.598	194.729
Reservas de lucros	2.047.953	2.047.953	2.047.953	2.053.299
Dividendos adicionais propostos	-	5.346	-	5.346
Outros resultados abrangentes	(223.572)	(223.572)	(223.572)	(223.572)
Lucros (Prejuízos) acumulados	15.422	-	15.422	-
Patrimônio Líquido	5.488.086	5.388.141	5.488.086	5.388.141
Participação de acionistas não controladores	-	-	686.830	659.387
Total do Patrimônio Líquido	5.488.086	5.388.141	6.174.916	6.047.528
Total do passivo e patrimônio líquido	11.171.259	10.564.296	37.958.538	36.418.008

3. Demonstrações de resultados - 3T19/3T18 e 9M19/9M18

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	3T19	3T18	3T19	3T18
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	5.436.713	4.378.995
Suprimento de energia elétrica	-	-	160.938	189.084
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	359.813	342.254
Energia comercializada	-	-	236.036	281.406
Receita de construção	-	-	945.726	352.665
Serviços especializados	61.898	50.197	17.843	12.025
Outras receitas	-	-	258.902	598.534
	61.898	50.197	7.415.971	6.154.963
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	1.241.989	1.012.297
PIS, COFINS e ISS	7.191	5.765	642.784	536.321
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(15.852)	74.369
CPRB	-	-	1.924	1.476
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	474.723	428.492
	7.191	5.765	2.345.568	2.052.955
Receita operacional líquida	54.707	44.432	5.070.403	4.102.008
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	2.375.708	2.237.038
Encargos de uso do sistema	-	-	302.161	253.559
Pessoal	26.714	18.365	334.173	251.551
Entidade de previdência privada	893	924	17.178	18.360
Material	459	447	50.933	38.972
Serviços de terceiros	9.871	14.270	217.212	157.744
Depreciação e amortização	2.454	2.174	304.835	202.386
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	145	(24)	(26.954)	7.924
Custo de construção	-	-	839.961	351.315
Outras despesas	1.277	513	74.799	61.657
Outras Receitas/despesas operacionais	(28)	-	159	28.117
	41.785	36.669	4.490.165	3.608.623
Resultado antes da equivalência patrimonial	12.922	7.763	580.237	493.384
Resultado de equivalência patrimonial	230.130	295.801	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	243.051	303.563	580.237	493.384
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	39.314	49.988	47.204	43.811
Varição monetária e acréscimo moratório	-	-	94.834	68.296
Outras receitas financeiras	14.538	10.374	89.555	38.623
Encargos de dívidas - juros	(71.849)	(75.502)	(262.496)	(181.711)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(36.571)	(40.725)	(285.256)	(133.459)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(171.675)	416	(171.559)	365
(-)Transferência p/Imob curso	-	-	1.582	1.424
Outras despesas financeiras	18.620	(5.774)	58.867	(1.781)
	(207.623)	(61.223)	(427.269)	(164.432)
Resultado antes dos tributos	35.427	242.340	152.968	328.952
Contribuição social e imposto de renda	(959)	135	(99.056)	(69.554)
Lucro líquido do período	34.468	242.475	53.912	259.398
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	34.468	242.475
Acionistas não controladores	-	-	19.444	16.923
Lucro líquido por ação - R\$	0,02	0,14		

	Controladora		Consolidado	
	9M19	9M18	9M19	9M18
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	15.842.361	12.125.035
Suprimento de energia elétrica	-	-	917.994	711.254
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	1.002.557	832.764
Energia comercializada	-	-	645.180	766.784
Receita de construção	-	-	2.066.335	997.007
Serviços especializados	177.952	137.643	52.221	31.798
Outras receitas	-	-	1.067.856	1.816.038
	177.952	137.643	21.594.504	17.280.680
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	3.659.880	2.850.136
PIS, COFINS e ISS	20.827	16.015	1.880.577	1.497.699
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(12.858)	71.292
CPRB	-	-	4.858	4.097
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	1.524.575	1.196.802
	20.827	16.015	7.057.032	5.620.026
Receita operacional líquida	157.125	121.628	14.537.472	11.660.654
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	7.277.375	6.248.235
Encargos de uso do sistema	-	-	830.316	789.793
Pessoal	76.913	53.792	1.005.502	739.206
Entidade de previdência privada	2.496	1.963	51.620	56.301
Material	1.364	908	133.734	113.959
Serviços de terceiros	33.198	47.862	601.793	454.044
Depreciação e amortização	7.266	6.269	873.850	619.158
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	230	(144)	84.745	28.752
Custo de construção	-	-	1.796.506	991.440
Outras despesas	2.790	2.587	187.616	142.688
Outras Receitas/despesas operacionais	(116)	(1.559)	36.471	85.874
	124.141	111.678	12.879.528	10.269.450
Resultado antes da equivalência patrimonial	32.984	9.950	1.657.944	1.391.204
Resultado de equivalência patrimonial	720.964	700.700	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	753.948	710.650	1.657.944	1.391.204
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	121.453	108.906	140.624	111.999
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	251.992	189.923
Outras receitas financeiras	39.862	46.469	296.019	64.627
Encargos de dívidas - juros	(295.220)	(190.785)	(829.215)	(509.494)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(36.571)	(106.961)	(314.315)	(561.288)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(482.731)	(107.899)	(482.263)	(122.344)
(-)Transferência p/Imob curso	-	-	4.133	(6.545)
Outras despesas financeiras	13.266	16.983	(196.018)	188.011
	(639.941)	(233.287)	(1.129.043)	(645.111)
Resultado antes dos tributos	114.006	477.363	528.901	746.093
Contribuição social e imposto de renda	3.031	(2.684)	(355.075)	(240.962)
Lucro líquido do período	117.037	474.679	173.826	505.131
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			117.037	474.679
Acionistas não controladores			56.789	30.452
Lucro líquido por ação - R\$	0,06	0,27		

4. Demonstração dos fluxos de caixa

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/09/2019	30/09/2018
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.753.827	822.054
Caixa Gerado nas Operações	2.400.895	1.937.147
Lucro Líquido do Período	173.826	505.131
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	355.075	240.962
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.024.011	1.039.013
Amortização e depreciação	873.850	619.158
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	186.847	95.685
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	(102.102)	(66.933)
Valor residual de ativos permanentes baixados	29.189	85.874
Marcação a mercado das dívidas	174.927	(42.100)
Marcação a mercado de derivativos	307.336	164.444
Instrumentos financeiros derivativos	(203.428)	(427.971)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(143.577)	(276.116)
Programa de remuneração variável (ILP)	2.511	-
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	7.695	-
Remuneração do ativo de contrato	(245.265)	-
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	(40.000)	-
Variações nos Ativos e Passivos	(647.068)	(1.115.093)
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(820.130)	(564.009)
Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	379.820	(621.241)
Diminuição (aumento) de títulos e créditos a receber (aumento) de estoques	2.557	(66.888)
(aumento) de estoques	(28.142)	(11.644)
(aumento) de tributos a recuperar	(210.060)	(219.428)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(63.145)	(11.608)
(Aumento) Diminuição de outros créditos	(88.686)	41.243
Aumento de fornecedores	296.472	345.865
Aumento de tributos e contribuições sociais	321.549	179.076
Imposto de renda e contribuição social pagos	(263.656)	(191.272)
Aumento de obrigações estimadas	34.014	26.630
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(247.750)	(22.042)
Aumento de outras contas a pagar	40.089	225
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(36.584)	(732.951)
Aumento de outros investimentos	-	71
Aplicações no imobilizado	-	-
Adições para ativo contratual, financeiro e intangível da concessão e imobilizado	(1.796.250)	(1.114.982)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(265.539)	(67.235)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	1.963.931	339.334
Alienação de bens do imobilizado e intangível	61.081	109.861
Pagamentos pela combinação de negócios	(11.546)	-
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	11.739	-
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(1.600.524)	118.527
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	2.546.571	3.969.188
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(2.161.470)	(2.372.059)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(718.171)	(431.428)
Parcelamento de impostos	(23.249)	(6.867)
Pagamento parcelamento de fornecedores	(80.131)	(96.311)
Pagamento de dividendos	(365.051)	(285.333)
Pagamento de incorporação de redes	(78.000)	(113.584)
Parcelamento de encargos setoriais	(38.282)	(46.656)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	8.188	68.995
Aquisição de participação adicional de não controladores	(63.099)	(567.418)
Liquidação Opção de venda de ações Rede Energia Participações	(614.296)	-
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(13.534)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	116.719	207.630
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	706.738	921.481
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	823.457	1.129.111

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

José Luiz Alquéres
Conselheiro Independente

Marcílio Marques Moreira
Conselheiro Independente

Antônio José de Almeida Carneiro
Conselheiro

André da La Saigne de Botton
Conselheiro Suplente Independente

Pedro Boardman Carneiro
Suplente

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Suplente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Luiz Henrique Fraga
Conselheiro Independente

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro Independente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

Maurício Perez Botelho
Suplente

Leonardo Prado Damião
Conselheiro Suplente Independente

Conselho de Fiscal

Paulo Henrique Laranjeiras da Silva
Conselheiro Fiscal

Flavio Stamm
Conselheiro Fiscal

Vania Andrade de Souza
Conselheira Fiscal

Jorge Nagib Amary
Suplente

Gilberto Lerio
Suplente

Vicente Moliterno Neto
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7